

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2718

QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1984

PREÇO 15\$00

AMPLIAÇÃO PREJUDICADA PELA MORTE DO ARQ. JERÓNIMO REIS

## HOSPITAL «DISTRITAL» É-O SÓ DE NOME...

As grandes transformações a operar no Hospital de Espinho (sendo «distrital», nós recusamo-nos a tratá-lo como tal...), foram prejudicadas pela morte recente do arquitecto Jerónimo Reis, já que foi ele o

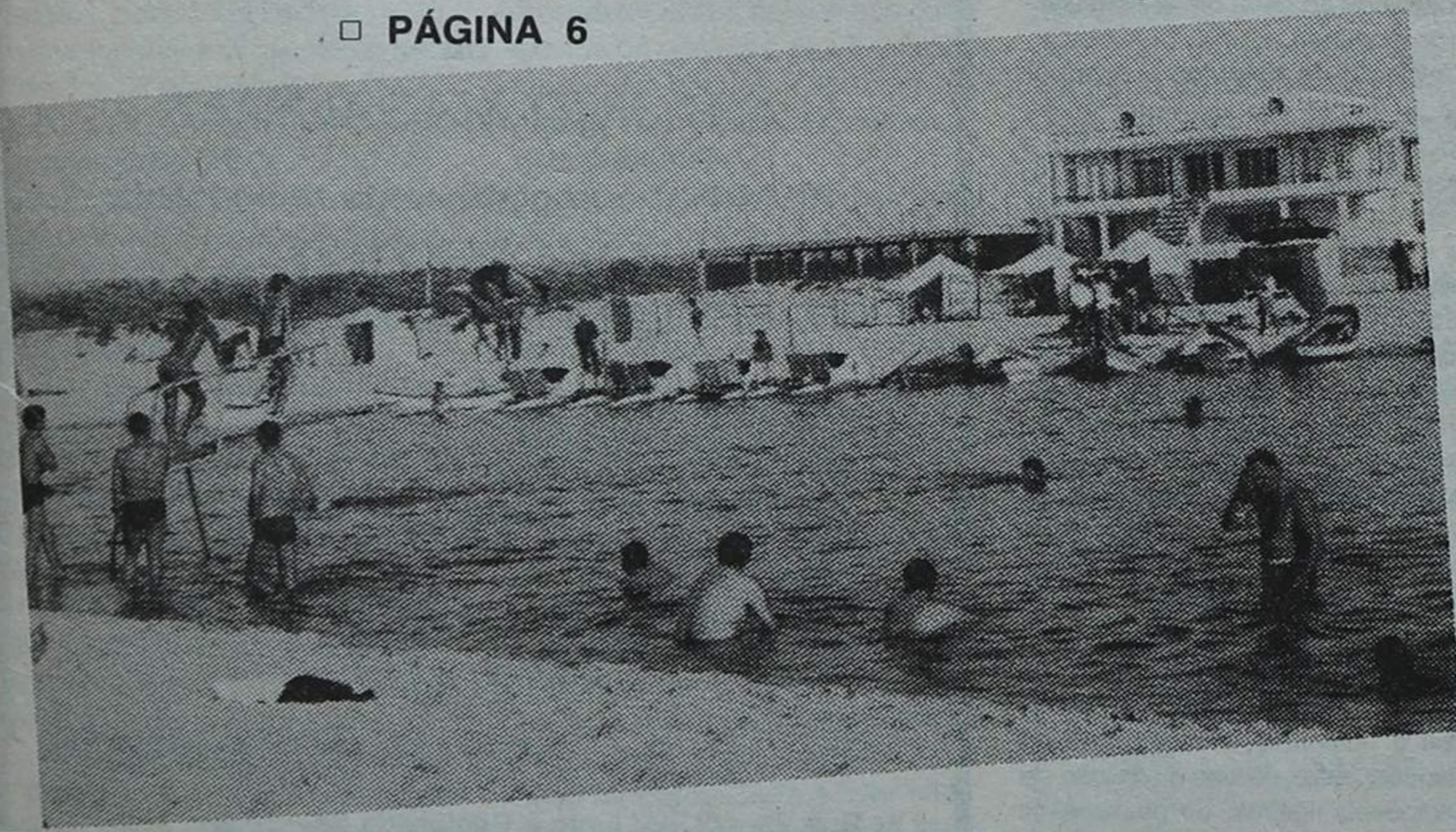
autor do projecto respectivo. Essas e outras revelações foram-nos feitas pelo Dr. Rui Fael, presidente da comissão instaladora e por Alberto Alves, responsável pelo sector administrativo. — Ver pág. 3.



*Projecto para reserva na Barrinha*

**NÚCLEO DA VIDA SELVAGEM  
AGUARDA MOMENTO OPORTUNO  
PARA VOLTAR AO ATAQUE...**

□ PÁGINA 6



**ATÉ QUE ENFIM!**

**BALNEÁRIO MARINHO  
PRONTO NO VERÃO!**

□ PÁGINA 4

«NORTE/84»

**NOS BASTIDORES DO PROGRAMA**

□ PÁGINA 6

**NA  
IGREJA  
MATRIZ  
DE  
ESPINHO**

**Assaltos  
e actos  
de  
vandalismo  
duram  
há nove anos!**

□ PÁGINA 2

**«Caso» dos cabos  
de alta tensão**

**ASSEMBLEIA  
JÁ «NADA TEM  
A OPOR AO TRAÇADO  
PREVISTO»**

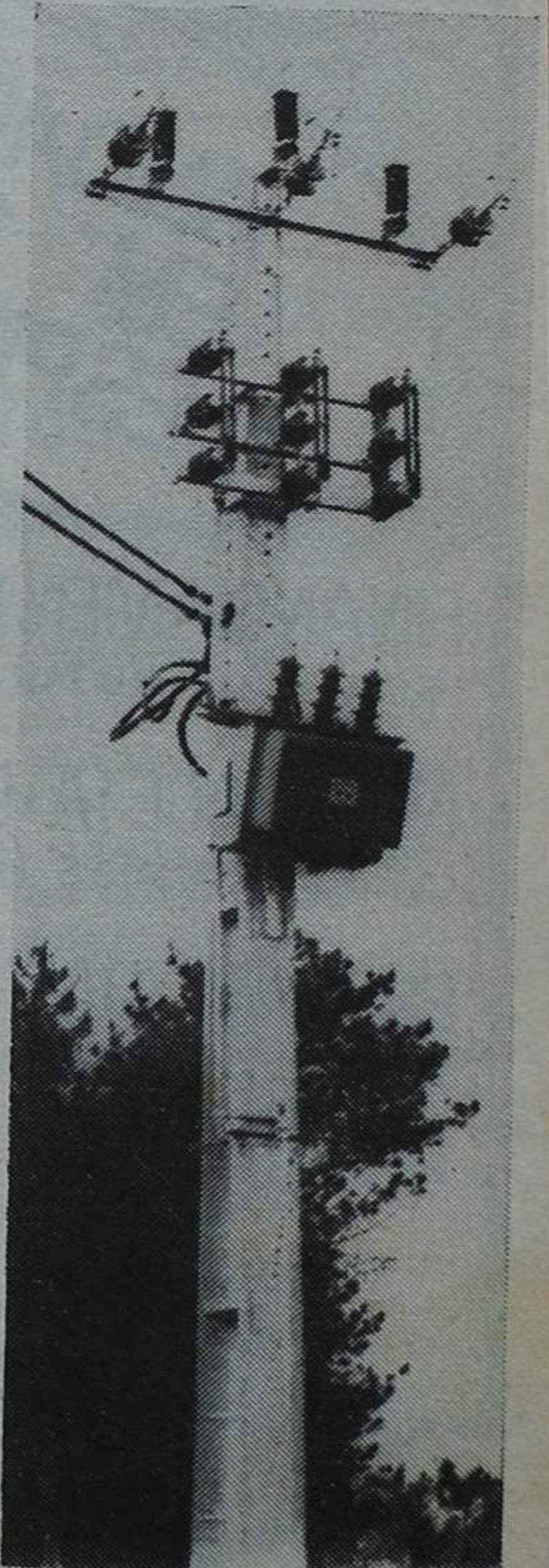
Ainda há bem pouco tempo, a Assembleia Municipal solicitava à EDP a alteração do traçado do ramal de alta tensão para servir uma unidade industrial de Paramos. Considerava o órgão deliberativo que, em caso de queda de uma linha, se poderiam registar graves acidentes pessoais.

Agora, o mesmo órgão, depois de tomar conhecimento de cartas da firma interessada, da EDP e do

Governo Civil — sim, do Governo Civil... — já «nada tem a opor ao traçado previsto».

Porquê esta mudança brusca de opinião? «A recomendação em questão foi aprovada na pressuposição, que afinal não se verifica, de que os referidos cabos condutores atravessam uma zona densamente povoada».

• PÁGINA 4



## Assaltantes «actúan» na igreja há nove anos!

Numa reunião que teve com a Câmara Municipal e o comandante da PSP do concelho, Ismael Camelo, o pároco de Espinho, Manuel Ribeiro, mostrar-se-ia bastante preocupado com a onda de assaltos que a Igreja Matriz tem vindo a ser alvo. Com efeito, há cerca de nove anos que aquele templo religioso, quase semanalmente, é «palco» de furtos, actos de vanda-

lismo e profanação. Apesar de, recentemente, ter sido detido um indivíduo que se revelaria autor dos furtos na igreja — e cujo processo está a ser analisado no Tribunal — nada nos pode garantir que a matriz deixe de ser vítima de futuros assaltos. Portanto, há que prevenir e foi, com certeza, este o lema daquela reunião.

**SALVE 26/4/84**

**CLOTILDE ROSA DA SILVA**

Sua sobrinha e marido, na passagem das 79 primaveras, vêm desejar-lhe, nesta data inesquecível, um aniversário muito feliz, sempre com muita saúde e que este dia se prolongue por muitos e bons anos.



**COSTA — Empreendimentos Urbanos, Lda.**

**Vende andares e escritórios**

Cruzamento da Estrada Nacional, Avenida da Praia (Centro de Esmoriz) a 1,5 km da Praia

Telef. 72941/2 — Resid.: 72707  
ESMORIZ — 3880 Ovar

**ANDARES EM ESPINHO**

**FINANCIAMENTO GARANTIDO PRONTOS A HABITAR**

**NA PRACETA DO LICEU ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA**

**ESQUINA DAS RUAS 16 E 35 HABITAÇÕES COM GARAGEM ARRUMOS NA CAVE ESTABELECIMENTOS**

★  
**VISITAS NO LOCAL DAS 14 às 18h00 SÁBADOS E DOMINGOS**  
Telefone 723530 ESPINHO  
R. CAPITAO POMBEIRO, 161  
Tel. 49 44 03-49 44 97-PORTO

## Calendário fiscal de Maio

**ATÉ AO DIA 20 — IMPOSTOS RODVIÁRIOS** — Remessa, à Direcção-Geral de Transportes Terrestres, pelos proprietários de veículos automóveis de carga, mesmo de peso bruto inferior a 2.500 quilos, bem como de veículos mistos sujeitos a imposto de circulação, utilizados no transporte particular de mercadorias, do mapa modelo 12, por veículo, referente aos transportes efectuados no mês anterior.

**ATÉ AO DIA 30 — Impostos rodoviários** — Pagamento, com dois meses de juro de mora, da totalidade do imposto, da 1.ª prestação trimestral ou da 1.ª semestral.

**DURANTE O MÊS — Contribuição Industrial — Grupo A** — Entrega, na repartição de Finanças ou bairro fiscal da sede, da situação do estabelecimento principal ou do domicílio, consoante a hipótese, da declaração do modelo n.º 2, em duplicado, e demais elementos contabilísticos, acompanhadas dos anexos que se mostrem devidos e do conhecimento modelo

n.º 10, em triplicado, ou do recibo modelo n.º 11, conforme haja ou não lugar a pagamento no próprio dia. (Pode ainda ser entregue em Junho). Pagamento, precedido de autoliquidação provisória, com desconto, da contribuição respeitante ao ano findo.

**Imposto de Compensação** — Pagamento do imposto, tratando-se de veículos novos, nos oito dias seguintes à data de aquisição, por meio de dístico modelo 5 a arquivar na Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho ou Bairro Fiscal da área da residência ou da sede do contribuinte, mediante declaração modelo 3, quando se situe no território do continente ou ilhas. — Pagamento do imposto, no caso de veículos não matriculados ou registados no continente ou arquipélago dos Açores e da Madeira, nos 8 dias seguintes ao prazo referido na parte final do n.º 2 do artigo 1.º do decreto-lei número 354-A/82 de 4 de Setembro, por meio de dístico modelo 5, a arquivar na Tesouraria da Fazenda Pública, mediante declaração modelo n.º 3.

**Imposto Extraordinário sobre Lucros** — Entrega, pelos contribuintes do Grupo A, na Repartição de Finanças do Concelho ou Bairro da situação do estabelecimento principal, da declaração modelo 259 da Imprensa Nacional — Casa da Moeda, em triplicado, nos prazos estabelecidos para apresentação da declaração modelo 2 da contribuição industrial.

**Imposto de transacções** — Entrega do imposto arrecadado em Fevereiro deste ano. — Entrega, pelo produtor ou grossista alienante, na repartição de finanças do concelho ou bairro da situação do estabelecimento onde, no mês anterior, foi efectuada a transacção dos dois exemplares da declaração modelo 13. — Apresentação ou renovação, por parte do produtor ou grossista adquirente das mercadorias, antes da 1.ª transacção no ano em curso com cada fornecedor, da declaração geral de responsabilidade modelo 6.

**Imposto de Veículos** — Antes do uso ou fruição dos veículos formular requisição escrita, do modelo n.º 6, a repartição de finanças do concelho ou bairro da área da residência ou sede da entidade interessada, para concessão de título de isenção modelo n.º 1 ou dístico modelo n.º 2, consoante os casos — Pagamento do imposto, mediante guia do modelo n.º 5, na tesouraria da Fazenda Pública do concelho ou bairro da área da residência ou sede de contribuinte, quando esta se situe no território do continente ou ilhas e, antes do uso ou fruição de aeronaves e barcos de recreio — Pagamento do imposto por meio de dístico do modelo n.º 4, a adquirir em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública e autenticar em repartição de finanças, antes do uso ou fruição de automóveis ligeiros, de passageiros ou mistos e motociclos de passageiros com carro ou sem carro.

## Preços na feira

Em cada semana que passa, perante os preços dos produtos da feira, temos que chegar a duas conclusões: «As coisas não estão caras. Nós é que ganhamos pouco» ou, então «Nós não ganhamos pouco. O mês é que é comprido demais...» Bom, deixando este aparte em tom de brincadeira, vamos aos preços da feira desta semana:

— Laranjas, 35 a 60 escudos/quilo (semana anterior: 40 a 65 escudos/quilo); maçãs: 20 a 60 escudos/quilo (25 a 45 escudos/quilo); morangos: 175 a 200 escudos/quilo (200 a 250 escudos/quilo); bananas: 150 escudos/quilo (140 a 150 escudos/quilo); tomates, 70 a 95 escudos/quilo (80 a 90 escudos/quilo); agriões: 20 a 30 escudos/quilo (20 a 30 escudos/quilo); alface, 15 a 20 escudos/pé (10 a 15 escudos/quilos).

## Estágio em Cannes

No âmbito do programa de cooperação luso-francesa do domínio da Juventude, vai realizar-se um estágio de educação popular e civilização francesa, no Centro Internacional de Cannes, de 5 de Setembro a 1 de Outubro próximo.

Este estágio destina-se a responsáveis de juventude e de educação popular com idades compreendidas entre os 25 e os 45 anos, possuidores de bons conhecimentos da língua francesa.

A estadia será a cargo do governo francês e as despesas relativas às viagens deverão ser custeadas pelos próprios candidatos.

Os interessados deverão fazer a sua inscrição na delegação regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24, r/c, Aveiro) até ao próximo dia 29 de Maio.

## Entre aspas

jal: «— Valentim à Redacção! — Fora com os mangas de alpaca! — Viva a ferrugem! — Nós, os tipógrafos, é que sabemos como é! Não precisamos de jornalistas para nada!»

☆☆☆

«Espinho é uma cidade sem cultura de cidade. A autarquia não pode justificar-se com falta de receitas» — José Marmelo e Silva, escritor.

☆☆☆

O que vamos fazer? Não há dinheiro!» — Santos Dias, vereador da Câmara da Covilhã.

☆☆☆

«O primeiro homem que morrer em Socupira terá direito «(apenasmente», observação nossa) a marcha fúnebre, discurso do Prefeito, estátua e nome de rua» — Odorico, personagem de «O Bem-Amado!»

☆☆☆

«A língua portuguesa adquiriu, após 74, novas formas e novos sons» — José Vítor Adragão, articulista do «Expresso».

☆☆☆

«Crítico os partidos, a começar pelos meus, por se falar demais» — Mário Soares, primeiro-ministro.

«Não podemos continuar a assistir de braços cruzados a homicídios, a assaltos à mão-armada e a actos de violência contra quem quer que seja, e a tratar os delinquentes como se fossem pessoas de bem e, mais do que isso, a cobri-los com a aberrante legislação da autoria de Meneres Pimentel, concebida mais para proteger os criminosos do que as vítimas» — Sérgio Geraldes Barba, articulista do «Tempo».

☆☆☆

«Se não se modificarem as condições em que o poder judicial se exerce e as forças de segurança actuem, Portugal em breve se transformará no far-west da Europa» — idem.

☆☆☆

Uma das muitas «gralhas» de recente edição do nosso jornal: «O serão (em vez de sermão) do padre era sempre o mesmo».

☆☆☆

Extracto de «Os Novíssimos Putos», de Altino do To-

## Casa do Retornado

— DE —

**ANTÓNIO MAGALHÃES**

**REABRIU completamente remodelada COM SERVIÇO DE RESTAURANTE E MARISCOS**

**ESPECIALIDADES DA CASA:**

ARROZ DE MARISCO  
BACALHAU À LIBERDADE  
COZIDO À PORTUGUESA  
TRIPAS À MODA DO PORTO  
CABRITO ASSADO  
CHISPE À TRANSMONTANA

**SERVIÇO À LISTA**

**VISITE a Casa do Retornado**

Rua 23, n.º 22 (Junto à Esplanada 2) — Telef. 722580  
ESPINHO

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje às 21.30 h  
QUARENTA E OITO HORAS — M/ 12 anos.  
De 4 a 12 — SUPERMAN III — M/ 6 anos.

Sexta-feira, dia 5  
OBRIGADA AVÓ — N.A.M./ 18 anos.

Sábado, dia 5  
O DIA EM QUE O MUNDO ACABOU — I.M./ 13 anos

Domingo às 11 h. — Manhã Infantil  
A FLAUTA DOS SEIS SCHTROUMPES — Todos

Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h.  
Domingos: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h.



**CINEMA**  
TEL. 720238

# Hospital Distrital de Espinho não corresponde à designação

## DOS INJECTÁVEIS ÀS SITUAÇÕES DE GRAVIDEZ

Há alguns meses surgiu a acusação segundo a qual os enfermeiros do nosso hospital se recusavam a aplicar injeções com o objectivo de obrigarem os doentes a procurarem uma clínica da cidade, a que esses enfermeiros estariam ligados por interesses. Na clínica o serviço é pago, ao passo que no hospital nada custa.

A explicação para essa recusa (no hospital) veio agora e através de Alberto Alves: «É ilegal a aplicação de injectáveis não recetados pelos médicos. Se se tratar de um doente que deu entrada no hospital e o médico de serviço entender que deve ser injectado, é óbvio que os enfermeiros não se recusarão a fazê-lo. Não é o mesmo que deslocar-se ao hospital com uma injeção no bolso para que a mesma lhe seja aplicada».

E como vamos nós em relação às parturientes que recorrem ao hospital para serem assistidas? Será que o hospital está devidamente preparado?

«Sim — respondeu o dr. Rui Fael — o nosso hospital está neste momento preparado para fazer um parto normal durante as 24 horas e o parto distóxico no decorrer da minha permanência, aqui uma vez que sou o único obstetra nomeado pelo quadro».

Adiantou que «todas as parturientes são recebidas e atendidas». No entanto, «se se adivinhar um distóxico das 20 horas de um dia às 8 da manhã seguinte, não há hipótese de resolução porque o bloco operatório se encontra encerrado».

«Claro que — ajuntou o médico — se se registarem situações desse género, as parturientes são conduzidas ao hospital central e regressam depois ao nosso hospital. Creio, aliás, que era dispensável essa explicação».

Justificando-se, como elemento responsável, o dr. Fael afirmou que «não havia recursos humanos capazes de manterem um bloco operatório só para fazer uma média de duas ou três intervenções por mês».

«Os custos — acrescentou — oneravam bastante o serviço e não havia equipas médicas suficientes, desde o anestesista ao obstetra, passando pelo ajudante. Eram necessárias seis equipas, no mínimo, para poderem fazer uma cobertura total em relação a todos os partos».

Segundo Rui Fael, «há determinado número de casos que temos de transferir, principalmente o alto risco fetal. No caso de ameaça de eclampsia, hipertensão ou um sofrimento fetal brusco, temos de proceder à transferência dos doentes nessas condições, para uma unidade hospitalar devidamente apetrechada, capaz de fazer face ao alto risco fetal».

Revelou que «a nossa grande luta tem sido evitar que venham ao mundo os inúteis. Em caso de gravidade, é preferível que a parturiente vá ao hospital central, já que esse dispõe de meios técnicos e humanos para uma assistência eficiente».

Unidades como o Hospital de Espinho, têm também uma missão importante a cumprir, já que estão na retaguarda de protecção e alívio com todo o trabalho que produzem, os serviços centrais».

## QUE FUTURO?

Última questão: o futuro do Hospital de Espinho. Ficámos a saber que a morte do arquitecto Jerónimo Reis veio atrasar a concretização de uma obra que já tem uns anos. Jerónimo Reis fora o autor do projecto, e como faleceu, vai-se registar inevitável atraso. Até quando?

Para o dr. Rui Fael e Alberto Alves, «o importante era que o hospital passasse a «distrital» a «corpo inteiro». Sê-lo só no papel, não chega nem interessa...

Rui Fael revelou que «tinhamos projectada uma coisa muito bela: a ampliação e a adaptação do corpo do edifício». Para ele, «ficávamos com um hospital actualizadíssimo».

Foi feita uma memória descritiva do que seria o novo hospital. «Mandámos fazer o anteprojecto, mas com a morte do arquitecto Jerónimo Reis tudo ficou suspenso. Não sabemos qual será a atitude do actual ministro da Saúde».

Actualmente o Hospital de Espinho dispõe de 91 camas, «que estão sempre cheias».

Desde que o hospital passou a «distrital» (só no papel...), ficou com algumas valências: Medicina, Cirurgia, Obstetrícia e Pediatria. Dispõe, ainda, de um serviço de apoio em radiologia, anestesia e análises clínicas.

Foi-nos dito que «só o nosso hospital e o de Oleiros conse-

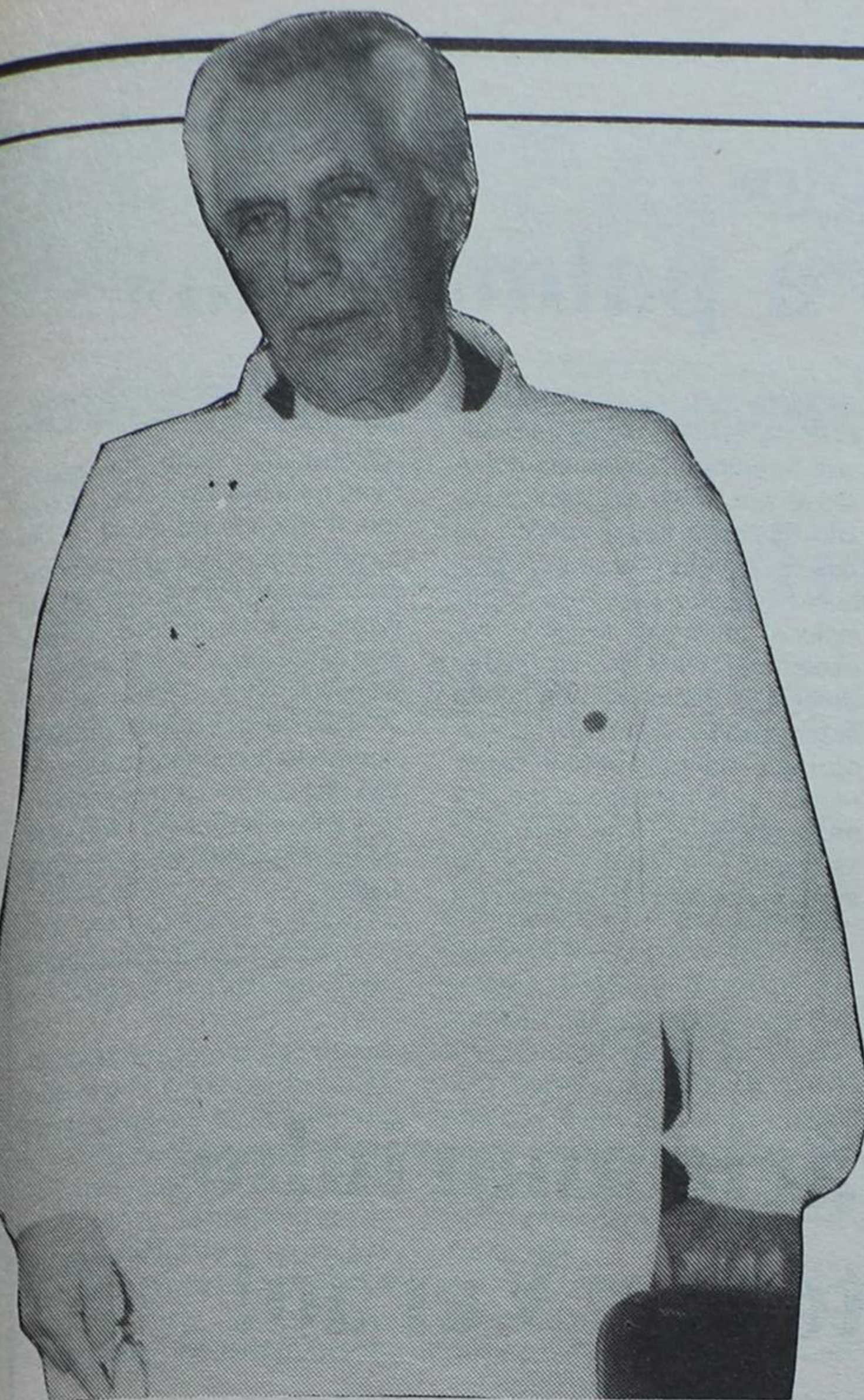
gulam meter nos quadros alguns médicos, devidamente legalizados. Quanto ao resto, ficou tudo parado. Nada se pode fazer. Em obstetrícia deveria haver três médicos e só há um».

O dr. Rui Fael considera que «temos um bom ambulatório», acrescentando que «dispomos praticamente de todas as especialidades a trabalharem em regime de consultas externas, como urologistas, neurologistas e cardiologistas».

Revelou que foi feita uma proposta de contratação, manifestando a esperança de que o director-geral vai deferir essa pretensão. «Será uma contratação a prazo de um ano», naturalmente renovável.

Era tudo, para já, sobre o Hospital de Espinho. Prometemos voltar.

ÁLVARO GRAÇA



Dr. Rui Fael, presidente da Comissão Instaladora do Hospital de Espinho: «Não há recursos humanos capazes de manterem um bloco operatório só para fazer uma média de duas ou três intervenções por mês» (foto A. Pereira)

O Hospital de Espinho volta a merecer o nosso interesse. Depois do trabalho que apresentámos no último número, com base em dois casos de morte recente, decidimos ouvir a palavra de responsáveis.

O contacto não foi difícil. As portas abriram-se-nos de par em par. Por um lado o prestígio do jornal que representamos. Os espinhenses respeitam o órgão que tem no cabeçalho o nome da cidade. Reconhecem os seus méritos. Sabem da isenção e da forma superior e digna como são tratados os problemas.

Por outro lado, a nossa própria personalidade. Modéstia aparte, mas é consolador verificar o grau de consideração que nos dispensam, fruto de um comportamento moral e profissional de que muito nos orgulhamos.

Rui Fael, presidente da Comissão Instaladora do Hospital de Espinho, é para nós um velho conhecido. Certo dia (já lá vão uns bons pares de anos), depois de um grave desastre de automóvel sofrido em Esmoriz, quase que acordámos nos seus braços naquele mesmo hospital de que ele é o médico responsável.

Voltámos lá agora para o entrevistador, mas sem que tenhamos recordado aquele episódio. Talvez que o dr. Rui Fael dele não se recordasse. São tantos a «passar» pelas suas mãos de médico que, por certo, já não se lembraria. Além de ter sido «mais um», a distância, no tempo, já ultrapassou os lustros...

Numa sala rodeada de papéis e pastas de arquivo, sentámo-nos no meio de dois: de um lado, o dr. Rui Fael; do outro, o responsável-mor dos serviços administrativos, Alberto Alves.

## «URGÊNCIA» E AS SUAS INTERPRETAÇÕES

A indicação de «Urgência» que se verifica no exterior do hospital, em reclamo luminoso, não significa isso mesmo, mas apenas e só, «banco de atendimento de urgência», e destina-se a prestar os primeiros socorros.

A explicação, em jeito de recti-

ficação, foi dada pelo dr. Fael e por Alberto Alves, que acrescentaram: «para ser «Urgência», tinha de ter atrás de si toda uma estrutura de hospital distrital ou central».

Porque, ao contrário do que pensam, o Hospital de Espinho não passa de um mero hospital concelhio. De «distrital» tem apenas o nome, resultante de uma lei recente, mas que não corresponde na prática.

Em causa estavam astais duas mortes recentes de que nos ocupámos há oito dias. Rui Fael alija responsabilidades. Contesta ter havido negligência. «Fizemos o que pudemos».

Ele e Alberto Alves estão em desacordo com a ideia por nós expressa, em jeito de sugestão, segundo a qual os bombeiros poderiam decidir sobre o encaminhamento de doentes para os hospitais. «Trata-se de uma responsabilidade que eles não desejam assumir».

Voltando à «Urgência», diremos que todos os dias e durante 24 horas, há médicos e enfermeiros de serviço. «Se o problema dos doentes ficar resolvido com os primeiros tratamentos, muito bem». No entanto, se o caso for complicado e tiver altos riscos, «proceder-se-á de imediato à transferência das vítimas para os hospitais distrital ou central».

Rui Fael explica em forma de lamento, que «caí aqui (no Hospital de Espinho) grande número de consultas», acrescentando que os serviços centrais de urgência se encontram superlotados, acusando «uma saturação absoluta».

Disse, ainda, que «não se trata de um problema de urgência, mas de consulta. É o tal doente que tem dificuldade em marcar uma consulta, aqui ou noutra entidade qualquer, e vai ao atendimento».

Insistiu o dr. Fael que a maioria dos que recorrem ao «banco de atendimento de urgência» são consultas e não indivíduos vítimas de acidentes, que se apresentem traumatizados ou politraumatizados.

## Nas bôdas de prata da «Casa Branca»

Há vinte e cinco anos nasceu em Lavadores, em frente à praia, o Restaurante Casa Branca, propriedade de D. Adozinda de Jesus Anes, nome prestigioso da indústria hoteleira.

Para assinalar a efeméride, foi estabelecido um programa que visa homenagear muitos dos que ao longo dos anos vêm privando de perto com os responsáveis da «Casa Branca» e lhes dispensam amizade. Assim para início do programa, foram distinguidos com um jantar os representantes da imprensa nortenha e até de Lisboa. Dentre eles contavam-se alguns da imprensa regional, nos quais se iniciou «Defesa de Espinho».

Amanhã, será promovido outro jantar, agora alargado a novos convivas, com a presença de figuras prestigiosas de diversos sectores da vida nacional.

No jantar a que assistimos, estiveram presentes ao lado dos jornalistas da imprensa, da rádio e TV, a artista Cândida Branca Flor, que veio expressamente de Lisboa e, ainda, António Sala e outros. Presença simpática e muito aplaudida, pelas palavras que proferiu e pela sua actuação ao piano, foi a do dr. Pedro Faytor Pinto, director de «O Primeiro de Janeiro».

Foram feitos vários discursos, entre eles o director do «Jornal de Gaia», Henrique Robles, incumbido pela «Casa Branca» a reunir com os colegas na festa em honra destes.

Houve o bolo de aniversário e o apagar de 25 velas por parte de D. Adozinda quando dos «parabéns a você».



Alberto Alves, responsável-mor dos Serviços Administrativos do Hospital local: «O importante era que o hospital passasse a «distrital» a «corpo inteiro» (foto A. Pereira)

## SESSÃO DA CÂMARA

### Um «sumo» de trinta contos

Eram 17.10 horas da passada sexta-feira. Uma das três portas do salão nobre da edilidade era aberta para dar início a mais uma reunião camarária. Lá dentro, em volta da mesa oval, os vereadores esperavam que o público e os jornalistas se acomodassem. Feito isso, entrava-se nos assuntos agendados. Os ouvidos e as canetas da imprensa afinaram-se. Mas... ó desconsolo dos desconsolos!... durante cerca de duas horas apenas ouvimos falar de obras e mais obras. A expectativa de apontamentos (melhores) surgia em volta do expediente. Cerca das 19.15 horas, o presidente perguntava ao público — que entretanto se retirara — se tinha alguma questão a colocar. Era o sinal para o início da leitura do expediente. De novo os ouvidos e as canetas dos jornalistas se puseram em riste, prontos a actuar. Contudo, apenas conse-

guiam os seguintes assuntos com interesses jornalísticos:

— A edilidade concedeu um subsídio de 20 mil escudos à organização da Ecofil/84, que se realiza, como se sabe, de 6 a 13 do corrente no salão nobre da piscina.

— Para o torneio de futebol internacional, realizado na passada terça-feira, dia 1, em Nogueira da Regedoura, a Câmara ofereceu uma taça no valor de cinco mil escudos. Outra — também de cinco contos — foi ofertada para o torneio de andebol que aconteceu nas passadas segunda e terça-feiras.

Este o «sumo» da última reunião camarária. Sessão de três horas passadas entre o ler o jornal e a conversa entre os jornalistas. Valha-nos ao menos esse bom entendimento. Senão, o que seria da gente?

# O «CASO» DA ALTA TENSÃO EM PARAMOS

## Assembleia Municipal «dá a mão à palmatória»

Pressionada pela EDP (Electricidade de Portugal), pela firma interessada e — imagine-se! — pelo Governo Civil, a Assembleia Municipal acabou por rever a sua posição quanto ao caso do ramal de alta tensão de Paramos. Foi na reunião de sexta-feira passada, a primeira da sessão pública ordinária deste trimestre.

Importa, antes de mais, recordar que este «caso», que tanta tinta tem feito correr, foi despoletado quando moradores do Lugar da Quinta-Paramos, iniciaram um processo de contestação à instalação de um ramal de alta tensão (15 mil volts) para servir uma firma instalada naquele lugar. Como a Imprensa referiu em Março passado, os moradores apoiavam-se na legislação sobre a matéria, que revelava existir no processo um sem-número de irregularidades, além de considerarem insegura, perigosa, tal instalação. O caso chegou ao poder local tanto paramense como con-

celhio que, à excepção da Câmara, apoiou a pretensão dos moradores: a defesa do novo traçado para a linha ou a sua passagem no subsolo.

Em concreto, a Assembleia Municipal decidira recomendar à EDP que considerasse a pretensão dos moradores, porquanto a zona atravessada era — dizia o ofício do órgão deliberativo à EDP — «densamente povoada».

O recuo da posição da Assembleia, agora na reunião da passada sexta-feira, deve-se fundamentalmente à pressão que tanto, a EDP, como a firma interessada e o Governo Civil de Aveiro fizeram sobre o órgão deliberativo.

Num ofício ao presidente da Assembleia, a EDP argumentava que a instalação estava correcta, que respeitava a lei em vigor, que havia milhares de linhas de alta tensão instaladas em piores condições e que, por isso, a Assembleia deveria demonstrar

«compreensão, no sentido de remover os reparos feitos».

Noutro ofício, este da firma que aguarda a ligação do ramal instalado ao seu posto de transformação para iniciar a laboração, responsabiliza-se indirectamente a Assembleia pelos prejuízos advindos da situação.

Num outro, do Governo Civil (entregue em mão, na véspera, depois do titular do cargo ter recebido em audiência representantes da firma), «pede-se» que o órgão deliberativo reconsidere a sua posição.

Apoiando o conteúdo destes ofícios, o presidente da Assembleia, Ferreira de Campos, diria ter sido a proposta aprovada no pressuposto de que a zona era causa tinha uma grande densidade. Por isso apresentou uma proposta para «dar a mão à palmatória».

Reagindo, Ferreira da Silva, do PS (que apresentara a proposta

aprovada por unanimidade na Assembleia), diria que o seu documento não continha a expressão «densamente populacional» ou idêntica. Mas Ferreira de Campos contra-argumentou, dizendo que tinha sido essa a ideia que ficara aquando da votação do documento e, de resto, transmitida em ofício à EDP, como já referimos.

Alguns polémica se seguiria mas prevaleceria a posição do presidente da mesa, que viu aprovada (apenas com duas ausências) a sua proposta, que é do

seguinte teor: «Que se oficie à EDP no sentido de esclarecer que a recomendação em questão foi aprovada na pressuposição, que afinal não se verifica, de que os referidos cabos condutores atravessam uma zona populacional densamente povoada; esclarecer ainda que as razões de ordem técnica são da inteira responsabilidade da EDP poderão concretamente sobrelevar os receios que motivam a mesma recomendação; que esta Assembleia nada tem a opor ao traçado previsto desde que seja

garantida a plena segurança das populações».

Entretanto, e ao que apurámos, os moradores que contestam o traçado do ramal de alta tensão predispõem-se a recorrer para os tribunais já que, apesar da evolução do processo, subsistem ainda algumas infracções ao disposto no decreto-lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, nomeadamente quanto à instalação das colunas e/ou passagem das linhas em/sobre propriedades sem autorização dos proprietários.

UFF!

## Balneário marinho pronto no Verão!

A ordem de trabalhos desta sessão da Assembleia, iniciada na sexta-feira, consta de cinco pontos: Aprovação do novo quadro de pessoal do sector de jardins e arborização; constituição de uma comissão de trânsito de apoio à autarquia; eventual deliberação sobre a alteração da postura de estacionamento dos autocarros da Auto-Viação de Espinho, Lda., no ângulo das Ruas 14 e 14; parecer da Assembleia sobre o projecto de proposta de lei do regime das rendas; aprovação do relatório e contas da gerência da Câmara e Serviços Municipalizados respeitantes ao ano de 1983.

Apesar de dispor de tanta matéria para discutir, o plenário não passou do período de antes da ordem do dia. Os trabalhos continuam amanhã, sexta-feira, à noite.

Além do «caso» do ramal de alta tensão, alguns deputados municipais referiram-se a problemas do concelho:

Antenor Pereira, do PS, disse da necessidade da colocação de espelhos no cruzamento da estrada nacional n.º 109 e da Rua Senhora das Dores (cruzamento do Laranjeira), em Silvalde.

Fernando Fernandes, presidente da Junta de Anta (APU), referiu-se a problemas de sinalização na sua freguesia.

Ferreira da Silva, do PS, falou do estado lastimoso da estrada do Aeroclube (em Paramos) e da estrada Viseu-Aldeia Nova, em Esmojães.

Para uma farmácia atender depois das 22 horas, é necessário que o interessado se faça acompanhar de um agente de autoridade. Normalmente é difícil encontrar um ou, se se encontra, está em serviço pago, não podendo deslocar-se. Romeu Vitó, presidente da Junta de Espinho (PSD) pediu que a Câmara diligenciasse junto da PSP a resolução do problema.

### PERGUNTAS AO PRESIDENTE

Em resposta a perguntas de deputados municipais, o presidente da Câmara, Artur Bártolo, referiu-se a alguns assuntos, dos quais destacamos os seguintes:

**Reparação de estradas esburacadas** — A autarquia não dispõe de meios para, de um momento para o outro, fazer todas as reparações. Concretamente quanto às artérias pavimentadas a alcatrão, só se pode trabalhar com bom tempo. Por isso, com o aproximar do Verão, e à medida do possível, serão feitas as reparações.

**Obras do balneário marinho** — «Parece que a odisséia acaba». Este Verão deverá estar pronto. Brevemente será proposto à Assembleia Municipal o quadro de pessoal.

**Demolição do quartelão da «Marisqueira»** — É um problema moroso mas em vias de resolução. Dada a impossibilidade de acordo com proprietários, inquilinos e comerciantes (pelo menos alguns) será acionado um processo para expropriação por utilidade pública.

**Cemitério de Anta** — «A Câmara fez aquilo que pode, porque também está interessada no assunto», já que os covais que a freguesia possa prescindir serão usados para os defuntos de Espinho.

**Energia às casas clandestinas** — «Vamos apreciar o assunto». Há casos graves e, «acima de tudo está o ordenamento».

**Adro de Paramos** — Subsistem alguns problemas quanto às infra-estruturas de um loteamento na zona. «Daí depende o arranjo do adro».

### MOÇÕES E VOTOS

Foram aprovados dois votos de congratulação, um do PS e outro da APU, sobre o «25 de Abril». Aprovado ainda idêntico voto (APU) sobre o 1.º de Maio.

## ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES

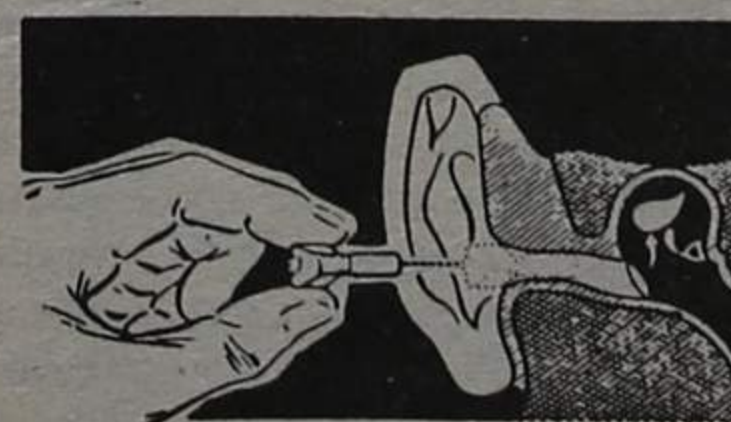


CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

## ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

### VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na: GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO no dia 7 de Maio (2.ª feira), das 9 às 10 horas.



onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 7 de Maio, das 9 às 10 horas, na GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92/1.º — PORTO  
Poço do Borratém, 33 S/L — LISBOA

## «Nacional» de futebol

## Muitos «espinhos» para o Farense...

A antepenúltima jornada do Campeonato Nacional de Futebol do escalão maior, foi fértil em golos, principalmente em Espinho, onde o Sporting local defrontou o Farense, derrotando-o por 5-2.

Foi uma excelente partida de futebol e o Espinho demonstrou mais uma vez, que a sua posição, não corresponde à sua categoria.

Logo no princípio da partida, aos 3 minutos Peters num excelente remate (entre o poste e o guarda-redes) marcou o primeiro golo.

Mas, o Espinho estava balan-

ciado para a frente e para... golear. O 2-0 não tardou e, Peters, aos 14 m., «bisou». O Farense sempre tentava vir para a frente e colocava Mendes em acção. No entanto, David, muito oportuno, aumentaria o marcador para 3-0 aos 17 m.

O Espinho substituiria Jaiminho por Vivas, pelo primeiro sair lesionado no ombro. O Farense, por sua vez, já havia tirado Bio para entrar para o seu lugar Néilson.

O 4-0, apareceu na transformação de uma grande penalidade por Abel aos 24 m. apare-

ceria para alegria de todos os espinhenses que estavam eufóricos! Mas, depois, Gil reduziria para 4-1 aos 43 m.

No intervalo houve um desfile, à volta do relvado, dos miúdos das «Escolas de jogadores» do Espinho. A conquista de uma taça, do 3.º lugar, no Torneio do Futebol Clube do Porto, foi entregue ao Presidente do Clube.

A segunda parte veio praticamente com um «penalty» e um golo «tigre». Foi mais uma vez, Abel aos 47 m. Era o 5-1. O Espinho continuaria a pressionar. No entanto, Meszaros era um

guarda-redes que «lixava» a maior goleada dos «tigres cheios de garra».

Embora os espinhenses não fossem donos de tudo, o Farense, quase ao terminar, marcaria mais um golo. Gil era seu autor, pela segunda vez, aos 89 m.

Foi um jogo excepcional, em que o Espinho jogou que se fariu. No entanto, pareceu-nos que o Farense facilitou um pouco a tarefa.

Talvez fossem os ordenados...

Jorge Maia



Tal como documenta a foto de A. Pereira, o Espinho-Farense, mais parecia um «ballado». Apenas o Farense teve má sorte: escorregou por 5 vezes...

## Num particular

## Sp. Espinho venceu Leixões

Amigavelmente e no intuito de movimentar os seus jogadores, o Espinho defrontou e derrotou por 2-1 o Leixões.

Foi uma partida decorrida no passado feriado, dia 25 do mês de Abril. O Espinho foi o justo vencedor, tendo ganho com todo o mérito, estando sempre na posse do jogo. Também na posse do jogo, esteve o «sr.» Jaime. Um ex-júnior que deu que falar! Jogando na primeira metade a lateral direito, e na segunda a médio, Jaime foi o jogador que mais se

evidenciou, jogando muito bem, tendo posto a cabeça em «água» aos defesas do «secundário» Leixões.

Quanto ao resultado, o Espinho já vencia ao intervalo, por 1-0. O autor do golo foi o holandês Peters aos 31 m. A primeira parte finalizaria com este resultado.

Na segunda parte, Ramalho (o único suplente), entrou para o lugar de Abel, tendo o pequeno-grande jogador, Jaime, entrado para o meio-campo. O 2-0 surgiria por (novamente) Pe-

ters aos 57 m. O Espinho continuou a precionar mas, seria o Leixões a reduzir para 2-1, com que terminou o resultado.

De salientar que, Moinhos, como se sabe, rescindiu com o SCE amigavelmente, recebeu, antes da partida começar, uma singela homenagem.

### O SCE alinhou com:

Mendes; Jaime, Valério, Serra e Raul; Manuel Jorge, Carvalho e David; Babá, Peters e Abel.

Substituições: Ramalho entrou para o lugar de Abel na segunda parte.

### SOARES NO ESPINHO

O médio da equipa «terceira», Lourosa, irá assinar com o Espinho para a próxima época.

Soares é um rapaz novo, com muita garra. Será um bom reforço para os «tigres», agora na 2.ª divisão. O treinador Hernâni Gonçalves também ficará, juntamente com Edmundo Duarte.

## Concurso «DD» «Quem será o árbitro?»

## Prémio para a Murtosa

Domingos Manuel Oliveira Santos, de Bico-Murtosa, foi o concorrente que acertou no árbitro do jogo Espinho-Farense. Oportunamente ser-lhe-á entregue o prémio a que tem direito, um vestido de criança, no valor de 2 mil e quinhentos escudos, oferta da Casa Novelo, da Rua 18, n.º 548, telefone, 722303.

### AS REGRAS DO CONCURSO

Como acontece em concursos similares, o nosso tem, também, as suas regras que devem ser cumpridas em rigor. Passamos a transcrevê-las.

1.º - Só serão considerados válidos os cupões que vierem devidamente preenchidos com letra bem legível e colados em postais dos CTT.

2.º - Os cupões terão que chegar à nossa redacção com o endereço «Defesa Desportiva» - Concurso «Quem será o árbitro?» - Apartado 39 - 4500 Espinho, até à quinta-feira de manhã que antecede o jogo em causa.



3.º - Não há um número limite dos cupões a enviar.

4.º - Não poderão concorrer pessoas ou familiares ligados ao «Defesa de Espinho» e ao «Defesa Desportiva».

5.º - A entrega dos prémios ao vencedor far-se-á na semana seguinte ao jogo em causa, na sede dos nossos patrocinadores.

6.º - No caso de haver dois ou mais contemplados, isto é, ou mais concorrentes que acertem no nome do árbitro,

Para o jogo Espinho-Varzim, ao concorrente que acertar no nome do árbitro, a casa Tele-Rocha, da Av. 24-771, telefone 721 612, oferece um rádio com relógio digital no valor aproximado de 3 mil escudos. Ótimo prémio, pois, a justificar que todos concorram.

tro, o vencedor será encontrado por sorteio, realizado na presença de entidades oficiais locais.

### OS ÁRBITROS

Para facilitar a vida dos concorrentes apresentamos de seguida o nome dos 36 árbitros que apitam jogos do «nacional» da 1.ª divisão de futebol:

AVEIRO - Raul Ribeiro e Vitorino Gonçalves. BEJA - Rosa Santos e Veiga Trigo. BRAGA - Azevedo Duarte e José Pimenta Alves. COIMBRA - Ramiro Santiago e Miranda Dias. ÉVORA - João Rosa. FARO - Francisco Silva. FUNCHAL - Albino

## TELE- -ROCHA

Rodrigues e Manuel Correia. LEIRIA - Graça Oliva e Evaristo Faustino. LISBOA - António Ferreira, Vítor Correia, Carlos Esteves e Francisco Passeiro. PORTO - Fernando Alberto, Joaquim Gonçalves, Isidro Santos, José Guedes, Silva Pereira, Manuel Nogueira. SANTARÉM - Alder Dante, Mário Luís, António Rodrigues e Santos Ruivo. SETÚBAL - Raul Nazaré, Marques Pires, Carlos Valente, Ezequiel Feijão e Gil Rosa. VIANA DO CASTELO - António Costa.

## Quem será o árbitro?

O árbitro: .....

Concorrente: .....

Morada: .....

Telefone: .....

Cód. Postal:

Concurso «Defesa Desportiva»  
JOGO ESPINHO-VARZIM

## Futebol popular

## Quinta de Paramos isolada!

FUTEBOL INFANTIL

Torneio do Porto

SP. ESPINHO FOI TERCEIRO

Quedou-se por um honroso terceiro lugar, no Torneio das Escolas do F. C. do Porto...

RESULTADOS 7.ª Jornada

Table with match results for the 7th round: SP. ESPINHO-Porto (B) 1-0, F. C. Porto (A)-Varzim 1-0, P. Ferreira-BomPastor 11-0.

Sp. Espinho, 1 F. C. Porto (B), 0. Arbitro: José Figueiredo. ESPINHO - Frasco; Cardoso,

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Final classification table with columns J, V, E, D, F, C, P for various teams.

Rui, Firmino e Rachão I; Vitor (Chico), Maia (Jaime) e Sérgio (Gilinho); Nelinho (Neto), Paulo Jorge e Rachão II.

F. C. PORTO (B) - Luis; Quim Zé, Sérgio, Forte Rei (Poças) e Carlos Manuel (Paulo); Jorge Miguel, Coelho (Miguel) e Eduardo (Berto I e depois Israel); Amem, Nuno Humberto e Ferreira (Pedro).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Rachão I (aos 30 m.).

DISTRITAL DE AVEIRO

3.ª Jornada

Table with match results for the 3rd round: Paivense-SP. ESPINHO 1-0, Arouca-Alvarenga 0-0, Ribeirinhos-Feirense 2-1.

Placard • Placard • Placard

SP. ESPINHO, 5

FARENSE, 2

Jogo: Campo da Avenida. Espectadores: Cerca de 3.500. Arbitro: Marques Pires (Setúbal).

ESPINHO - Mendes (2); Jaime (2), Valério (3), Serra (3) e Raul (3); José Augusto (3), Manuel Jorge (3) e David (3); Babá (3), Peters (3) e Abel (3).

Substituições: Jaime e Abel cederam os lugares a Vivas (2) e Carvalho (2) aos 29 e 78 m respectivamente.

FARENSE - Meszaros; César, Grancharov, Jaime e Bio; José Luis, Óscar, Jesus e Wilson; Gil e Bukovac.

Substituições: Bio e Óscar cederam os lugares a Nelson e Ricardo aos 28 e 77 m respectivamente. Acção disciplinar: Cartão amarelo para Grancharov e Gil, aos 24 e 57 m respectivamente.

Ao intervalo: 4-1. Na 2.ª parte: 1-1.

Marcadores: 1-0 por Peters aos 3 m; 2-0 por Peters aos 16 m; 3-0 por David aos 17 m; 4-0 por Abel de g. p. aos 25 m; 4-1 por Gil aos 43 m; 5-1 por Abel aos 47 m de g. p. e 5-2 por Gil aos 89 m.

I DIVISÃO - Resultados

Table with results for the 1st division: Boavista-Varzim 3-0, Salgueiros-Penafiel 3-1, Guimarães-Benfica 4-1, Sporting-Braga 1-2, Portimonense-Águeda 2-1, Setúbal-Estoril 3-2, Rio Ave-Porto 0-0.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for the 1st division with columns J, V, E, D, F, C, P.

PRÓXIMA JORNADA

Table with upcoming matches: Boavista-Porto, Varzim-Salgueiros, Penafiel-SP. ESPINHO, Farense-Guimarães, Benfica-Sporting, Braga-Portimonense, Águeda-Setúbal, Estoril-Rio Ave.

MELHORES MARCADORES

Table listing top scorers: Nené (Benfica) 20, Diamantino (Benfica) 19, Gomes (Porto) 17, Jordão (Sporting) 16, M. Fernandes (Sporting) 15, Jorge Silva (Boavista) 13, Peters (Espinho) 6, Babá (Espinho) 2, Mória (Espinho) 2, Abel (Espinho) 2, Raul (Espinho) 1, Vivas (Espinho) 1, Carvalho (Espinho) 1, David (Espinho) 1, Simão (Águeda) 1.

PRÉMIO SOLVERDE

Table listing players for the Solverde award: Mendes 65, Raul 53, Vivas 46, Dinis 45, Valério 42, Babá 40, Carvalho 39, Serra 39, Pinto da Rocha 38, Salvado 31, João Carlos 30, José Augusto 28, Peters 26, Abel 23, David 21, Mória 20, Ramalho 17, Manuel Jorge 15, Amílcar 9, Moínhos 8, Vitor Manuel, Pinheiro e Maurício 5, Jaime 2.

II DIVISÃO - Zona Norte

Table with match results for the 2nd division Zona Norte: SANJOANENSE-Famallção 2-0, Rilopele-FEIRENSE 1-1.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for the 2nd division Zona Norte with columns J, V, E, D, F-C, P.

PRÓXIMA JORNADA

Ac. Viseu-SANJOANENSE, FEIRENSE-S. Martinho

III DIVISÃO - Série B

Table with match results for the 3rd division Série B: U. LAMAS-Paivense 3-0, LOUROSA-Ermesinde 1-1, VALADARES-Vilanovense 2-1, OVARENSE-Régua 3-2, Paivense-ESMORIZ 1-0, José Alves-U. LAMAS 0-1.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for the 3rd division Série B with columns J, V, E, D, F-C, P.

PRÓXIMA JORNADA

Leça-LOUROSA, Ermesinde-VALADARES, Vilanovense-OVARENSE, ESMORIZ-José Alves, U. LAMAS-Marco

DISTRITAL DE AVEIRO

I Divisão

Table with match results for the 1st division of the Aveiro district: RELÂMPAGO-Real Nogueirense 1-0, S. Roque-Fiães 2-0, Valecambrense-CORTEGAÇA 1-3, Romariz-PAÇOS BRANDÃO 2-1.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for the 1st division of the Aveiro district with columns J, V, E, D, F-C, P.

DISTRITAL DO PORTO

I Divisão

Table with match results for the 1st division of the Porto district: ARCOZELO-Lousada 2-0, Oliv. Douro-GRIJÓ 3-0.

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Infesta, 31 jogos - 45 pontos; 4.º - ARCOZELO, 31-35; 16.º - GRIJÓ, 31-26; 20.º - Allados, 31-18.

PRÓXIMA JORNADA

GRIJÓ-ARCOZELO

II DIVISÃO

Table with match results for the 2nd division: Coimbrões-PEROSINHO 1-2, S. FÉLIX-SERZEDO 0-0, Gervide-CANELAS 0-1, CANELAS-PEROSINHO 0-0 (jogo em atraso).

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Pedras Rubras, 30 jogos - 41 pontos; 3.º - PEROSINHO, 30-38; 8.º - CANELAS, 30-34; 14.º - SERZEDO, 30-24; 15.º - S. FÉLIX, 30-23; 18.º - Mindelo, 30-13.

PRÓXIMA JORNADA

Bougadense-S. FÉLIX, SERZEDO-Gervide, CANELAS-Coimbrões, PEROSINHO-Leverense

Vencer ou perder é desporto

Quando uma equipa joga, um dos principais elementos que precisam de incentivar a sua equipa, é a sua massa associativa.

Com os seus gritos puxando a sua equipa, bandeiras agitando no ar as cores respectivas, a equipa sente-se apoiada e tenta dar o seu melhor. Mas, como é efectivamente lamentável, estando a sua equipa a perder, o público começa aos assobios, descontrolando ainda mais a dita equipa.

Para darmos um caso "fresco", se viu a T.V. deve ter presenciado o jogo das meias finais entre o Aberdeen e o F. C. Porto. O Porto venceu (formidavelmente) por 1-0. Mesmo quando perdiam por esta margem, os adeptos escoceses, não se cansaram de gritar e incentivar a sua equipa.

Isto sim. Isto são adeptos do Aberdeen e do futebol.

Mas não é só isto. Ainda mais um facto de autêntico desportivismo.

O jogo terminou com a vitória dos portistas mas, estes, não receberam assobios por jogarem fora. Os escoceses souberam perder e aplaudiram a melhor e merecedora equipa da vitória. Isto aconteceu (repetimos) na Escócia.

Em Portugal, muito de onde-a-onde, se vêem cenas dessas! Porquê? Porque não aplaudir, melhor, etc, o futebol?

Vamos a isso? - J. M.

NO ACADÉMICO

Empossada a nova direcção

Foi na passada sexta-feira, dia 27, que o novo executivo do Clube Académico de Espinho (CAE), tomou posse. Esta, foi presidida por Avelino Mendes e secretariada por Napoleão Guerra.

Antes da nova direcção assinar o seu mandato, Avelino Mendes fez questão de ler um telegrama que lhe tinham enviado a Associação Académica de Espinho (AAE), felicitando o novo executivo e desejando-lhes um bom trabalho.

Depois, procedeu-se à chamada dos elementos da chefia para assinarem. Não estiveram presentes para este acto, os seguintes «chefes»: Álvaro Meireles, Manuel Pires, Abel Figueiredo, José Silva e Celestino

Bessa, da Assembleia Geral; António Santos, da Direcção e Fernando Alves e Augusto Neves, do Conselho Fiscal.

Avelino Mendes daria a palavra a Américo Freitas, que diria ao que disse na passada semana. Esperava ver conseguidos todos os objectivos e pretendia fazer um pouco mais pelo Académico. Américo Freitas acrescentaria que estavam ali para trabalhar.

Depois de encerrada esta tomada de posse, uma «caixinha de surpresas». Foi a oferenda de algumas coisas para comer e beber. Este acto, e como é ímpar no CAE, decorreu de forma extraordinária e num grande convívio, acima de tudo. - J. M.

Lembremos as «secundárias»

«O desporto é só futebol. As outras modalidades, não dão nada de nada».

Quantas vezes o leitor ouviu estas frases. Quantas vezes concordou com elas. Quantas vezes discutiu com o seu companheiro do lado sobre elas. Pois nós, podemos garantir que tal não é verdade. Para exemplificar, damos os nomes de algumas modalidades que também deviam «figurar» na lista das maiores: Atletismo; Hóquei em Patins e Hóquei em Campo. Acho que já chega. No que diz respeito à primeira modalidade citada (atletismo), vamos dizer alguns nomes de pessoas intervenientes nesta «operação». Por exemplo, António Leitão, Fernando Mamede e, o nosso campeão do Mundo, Carlos Lopes.

No hóquei em patins, onde vencemos recentemente o Tornei de Montreux, Vitor Hugo, Vitor Bruno e António Livramento (este já em funções de treinador), são

os «senhores». Finalmente, o hóquei em campo: um nome (de colectividade): Ramaldense.

Analisando bem estas «coisas», podemos concluir que: 1.º - Todas as modalidades, têm dado nome grande a Portugal; 2.º - Os atletas que citámos, são todos de alto gabarito, conhecidos (quase) pelo mundo fora; 3.º - Todas elas, têm sucesso. O atletismo, tem um campeão do mundo. O hóquei em patins somos (fomos e seremos) campeões do mundo e no hóquei em campo, um grande nome: Ramaldense.

Como se pode ver, nenhuma modalidade pode ser considerada «rei», só por apenas ter mais adeptos, mais fama, etc. Se as outras não são «reis» é porque não queremos. Porque será (?) também não se sabe.

Lembremos as «secundárias», porque também são «filhas do desporto».

J. M.

**DAMAS**

**I**  
Campeonato  
«Greice»

**Duo lidera só com vitórias**

Principiou no passado sábado o primeiro Campeonato «Greice», na modalidade de Damas, com a participação de oito concorrentes. Esta prova, que está a suscitar enorme interesse com vista à divulgação da modalidade, tem por palco as instalações do Café «Greice», nesta cidade, disputa-se a uma volta, com jogos aos sábados e domingos de manhã e durará até 13 do corrente mês.

Ao fim das duas primeiras jornadas (sete são o total do campeonato) os jogadores Paulo Pinto e Fernando Pedrosa lideram invictos e segundo os observadores estes são apontados como os principais favoritos ao triunfo final, estando aprazado para a última jornada o «match» entre ambos.

**RESULTADOS - 1.ª Jornada**

M. CAPELA-FERNANDO C. ....	2-2
A. LOPES-PAULO P. ....	0-4
F. PEDROSA-RAFAEL S. ....	4-0
A. FIGUEIREDO-JOSÉ M. ....	2-2

**2.ª Jornada**

M. CAPELA-A. LOPES ....	0-4
FERNANDO C.-PAULO P. ....	0-4
F. PEDROSA-A. FIGUEIREDO ....	3-1
RAFAEL S.-JOSÉ M. ....	1-3

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
PAULO PINTO .....	2	2	-	-	8-0	6
FERNANDO PEDROSA ..	2	2	-	-	7-1	6
JOSÉ MANUEL .....	2	1	1	-	5-3	5
ANTÓNIO LOPES .....	2	1	-	1	4-4	4
ANTÓNIO FIGUEIREDO ..	2	-	1	1	3-5	3
FERNANDO CAPELA .....	2	-	1	1	2-6	3
MANUEL CAPELA .....	2	-	1	1	2-6	3
RAFAEL SOUSA .....	2	-	-	2	1-7	2

Entretanto, anteontem, dia primeiro de Maio, disputou-se a terceira ronda (publicaremos os resultados na nossa próxima edição) e para as manhãs deste sábado e domingo será a vez das quarta e quinta jornadas, com os seguintes jogos a disputar:

**Sábado**—Capela-Pedrosa; Fernando-Rafael; Lopes-Toni e Paulo-Zé.

**Domingo**—Capela-Rafael; Fernando-Pedrosa; Lopes-Zé e Paulo-Toni.

**Hóquei em Patins**

**Académica quase na final júnior**

Ao fim de nove jornadas a equipa júnior da Académica de Espinho soma por vitórias os jogos disputados e tudo parece estar assegurado para que a equipa esteja presente na final nacional, contra o Benfica.

Na manhã da passada terça-feira a AAE recebeu o F. C. do Porto, em jogo decisivo para atribuição do primeiro lugar da Zona Norte. Claro que, devido ao feriado nacional, não nos foi possível incluir o resumo e resultado dessa partida, muito embora tenhamos estado presentes no Pavilhão arq.º Jerónimo Reis.

Eis agora os resultados alcan-

çados pelos academistas nas sexta, sétima, oitava e nona jornadas:

AAE-Escola Livre .....	4-1
Valongo-AAE .....	4-8
A.A. Coimbra-AAE .....	4-5
AAE-Hóquei Barcelos ...	5-2

**CLASSIFICAÇÃO**

1.º — Académica de Espinho, 9 jogos e 27 pontos; 2.º — F. C. Porto, 9-25; 3.º — Juventude de Viana 9-21; 4.º — Infante de Sagres, 9-20; 5.os — Hóquei de Barcelos e Escola Livre, 9-14; 7.º — Valongo, 9-13; 8.º — Académico de Coimbra, 9-9.

**TOTOBOLA**

Concurso dos órgãos de Informação n.º 19/84, referente a 13 de Maio de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Portimonense-Benfica .....	2
Sporting-Farense .....	1
Salgueiros-Boavista .....	1
Espinho-Varzim .....	1
Guimarães-Penafiel .....	1
Setúbal-Braga .....	1
Rio Ave-Agueda .....	1
S. Martinho-Vizela .....	2
Beira Mar-Elvas .....	1
Torriense-Alcobaça .....	X
B. Cast. B.-Peniche .....	X
Est. Amadora-Nacional- .....	1
Odivelas-Barreirense .....	1

**LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO**

Triumph Dolomite .....	1972
Fiat 127 900 C .....	1979
Fiat 127 900 C .....	1980
Fiat 128 2 Portas .....	1976
Renault 4 L .....	1976
Renault 5 TLC .....	1979
Renault 9 .....	1983



**AUTOMÓVEIS**

**GARANTIA DE GARANTIA**  
RUA 20 N.º 300 - 4500 ESPINHO  
TELEF.: STAND 723699 - RESID. 723080

COMPRA-SE AUTOMÓVEIS NÃO ACIDENTADOS

**VOLEIBOL**

**Fase final do «Nacional»**

**Sp. Espinho**

**aspirações intactas**

A fase final do Voleibol da Divisão de Honra, teve início no passado sábado no pavilhão de Esmoriz.

No primeiro encontro da jornada inaugural, defrontaram-se Leixões e F. C. do Porto, num jogo em que os leixonenenses venceram por 3-0. O jogo para o Leixões não foi difícil. O Porto com uma equipa muito jovem bateu-se bem. Aliás, o Porto possui nas suas fileiras um jogador que o nome é José Vilarinho que jogou bastante bem. O resultado no entanto acabou com muita naturalidade, devido à maior maturidade da equipa de Matosinhos. Os «sets» deste jogo foram os seguintes: 15-3, 15-7 e 16-14. De salientar que, o Porto esteve a vencer por 12-2 no terceiro «set» tendo incrivelmente ido perder, por 16-14.

No entanto, os portistas protestaram o jogo, por causa de, apenas no terceiro «set», se ter notado que a bola não era oficial. O árbitro, no entanto, entendeu que se devia terminar o jogo com a mesma bola.

No segundo jogo da jornada inaugural, defrontaram-se o Esmoriz e Espinho. O Esmoriz venceu por 3-1. Embora o Espinho tivesse perdido, estes deram excelente réplica. No quarto «set», a equipa desuniu-se, o que levou a perder o jogo. De realçar a extraordinária exibição de Filipe Padrão, o melhor atacante em campo, quanto a nós, os «sets» foram: 15-8, 15-13, 12-15 e 15-10.

Neste jogo os árbitros foram Luís Espinhaça e Marcelino Tavares. O Espinho alinhou com: António Padrão, Fernando

Tomás, Carlos Queirós, Fernando Padrão, Filipe Padrão, Carlos Filipe, António Pinto, Bruno Correia, Jorge Martins e Paulo Lemos.

Na segunda jornada disputada no pavilhão do Esmoriz, o jogo Esmoriz-Leixões, em que, um tanto ou quanto surpreendentemente por causa do des-nivelado resultado, o Esmoriz venceu por 3-0 os leixonenenses. Os vencedores, foram sempre «donos» em todos os capítulos do jogo.

Os «sets» deste jogo, aliás, falam por si. 15-9, 15-9 e 15-12.

No segundo encontro da segunda jornada, o Espinho defrontou o Porto. Os «tigres» venceram por 3-2.

Foi uma extraordinária partida de voleibol, em que, o Espinho depois de estar a perder por 2-0, fez uma inacreditável «viravolta» do jogo e, quando ninguém esperava, o Espinho conseguiu ainda ir vencer a partida, mais uma vez, de salientar as exibições de Filipe Padrão e de José Vilarinho este por parte do F.C. Porto. Os «sets» foram os seguintes: 16-14, 15-8, 10-15, 12-15 e 10-15. O S.C. Espinho alinhou com a mesma formação que, contra o Esmoriz.

A próxima jornada é no pavilhão do S. C. Espinho e, espera-se muita gente para apoiar o nosso clube.

**PRÓXIMAS JORNADAS**  
(Pavilhão do S.C.E.)

Sábado: Sp. Espinho-Leixões, às 16 h.; Porto-Esmoriz, às 18 h.

Domingo: Porto-Leixões, às 17 h.; Sp. Espinho-Esmoriz, às 19 h.

N. G.

**FERNANDO RODRIGUES LIMA**

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.  
— Orçamentos grátis —

**CLÍNICA DENTÁRIA**

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472  
ESPINHO

**RETRATOS DE ARTE**

*Fata Artis*

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças  
Grande especialidade em reportagem de casamentos  
Laboratório a cores com máquinas de alta precisão  
Rua 19, n.º 287 - Telef: 722387

**VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO**

**RAICA**

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

**DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.**

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528  
Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203

ESPINHO

**VIDRARIA FERREIRA**

Vidro nacional e estrangeiro,  
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,  
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

**LAVANDARIA**

**LAVAR**



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO

Telefone. 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de  
roupa branca, couros e antilopes  
SERVIÇO RÁPIDO

**LUSOTUFO**

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

**J. NUNES DE MATOS**

MÉDICO ESPECIALISTA  
RAIOS X - DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c-Dt.º - Telef. 721975

# FUTEBOL POPULAR

## Leões isolaram Quinta de Paramos

Mercê do empate sofrido pelo Cantinho da Rambóia contra os Leões Bairristas, a turma da Quinta de Paramos consegue isolar-se ao fim da 17.ª jornada. Jornadas antes, quatro equipas lideravam a tabela classificativa: Rio Largo, Associação de Esmojães, Cantinho da Rambóia e Quinta de Paramos.

Quem se atrasou em relação aos dois primeiros classificados, foram as turmas da Associação de Esmojães e do Rio Largo que, surpreendentemente, perderam contra equipas do fundo da tabela.

Os Magos de Anta, que jornada a jornada vêm somando vitórias, estão já na quarta posição de parceria com o Rio Largo e os Leões Bairristas ainda têm uma palavra a dizer pois encontram-se apenas a cinco pontos do líder.

No meio da tabela tudo muito confuso com o Império de Anta e o Sporting de Esmojães a beneficiarem das suas belas vitórias para subirem um lugar.

Finalmente destaque para as vitórias alcançadas pelos últimos da classificação, à excepção do Silvaldinho: foi o caso do magnífico triunfo do Guetim sobre o Rio Largo e a vitória da Ronda contra o «lanterna vermelha». — P. M.

### LEÕES BAIRRISTAS, 0 CANTINHO DA RAMBÓIA, 0

Jogo: Campo da Idanha.

Árbitro: Avelino Vieira.

**LEÕES** — Magano; Delfim, Santos, Pinhal e Trindade; André, Laurindo e Rocha; Costa, Rio e Ferreira.

Jogou ainda: Rui Moreira.

**CANTINHO** — Rocha; Ribeiro, Godinho, Pereira e Pinhal; Santos, João e Gomes; Folha, Alves e José Pinhal.

Jogaram ainda: João Pinhal e Augusto Gomes.

Ao intervalo: 0-0.

Em jogo correcto por parte de ambas as turmas, é de realçar o empate justo da equipa dos Leões frente ao líder do campeonato, resultado esse que se traduz por aquilo que as equipas jogaram.

Boa arbitragem do juiz da partida, muito bem acompanhado pelos seus auxiliares.

### IMPÉRIO DE ANTA, 6 ÁGUIAS DE PARAMOS, 1

Jogo: Campo do Rio Largo.

Árbitro: Renato Silva.

**IMPÉRIO** — Teixeira; Gonçalves, Fernandes, Soares e Pereira; Outeiro, Moreira e Brandão; Manuel Fernandes, Silva e Lima.

Jogaram ainda: Vieira, Pinho e Ribeiro.

**ÁGUIAS** — Belmiro; Almeida, Teixeira, Martins e Rodrigues; Viela, Alves e Oliveira; Correia, Santos e Gomes.

Jogou ainda: Lino.

Ao intervalo: 0-1. Na 2.ª parte: 6-0. No final: 6-1.

Marcadores: Gomes para os paramenses e Outeiro (2), Manuel Fernandes (2), Moreira (1) e Ribeiro (1) para o Império.

Acção disciplinar: Amarelos para Silva do Império, Teixeira, Alves e Rodrigues do Águias. Cartões vermelhos para Rodri-

No segundo tempo autêntico «vendaval» de golos e de indisciplina caracterizou aquilo que de bom e de mau se passou em campo.

O Império de Anta, empatando cedo a partida, logo no início do segundo tempo, viria a adiantar-se no marcador com excelentes tentos obtidos, como um marcado por Outeiro de fora da área e por outro elemento «moscardo» que apontou um pontapé de canto directo.

Quando o Império vencia já folgadoamente, contrariamente

**MAGOS** — Silva; Costa, Couto, Fernandes e Oliveira; Carmo, Duarte e Peixoto; António Silva, Gomes e Marçalo.

Jogaram ainda: Alberto Couto, António Peixoto e Mascarenhas.

Ao intervalo: 1-0. Na 2.ª parte: 0-2. No final: 1-2.

Marcadores: Crista fez 1-0 num potente remate sem hipóteses para Silva, aos 25 minutos. Gomes empatou aos 55 e colocou os Magos a vencer aos 65 minutos.

Partida bem disputada por dois rivais, com futebol bem praticado e um justo vencedor pelo que jogou na segunda parte. No capítulo disciplinar tudo correu positivamente, apesar de terem sido mostrados amarelos a Peixoto e Silva, dos Magos e Ferreira, dos Águias.

A arbitragem esteve impecável e é de louvar a Direcção da A. D. de Esmojães pela colaboração que muito facilitou o trio de arbitragem.

### G. D. RONDA, 4 JUV. SILVALDINHO, 2

**RONDA** — Soares; Sá, Cruz, Ferreira e Pereira; Januário, Albino e Carlos; José, Fonseca e Amorim.

Jogaram ainda: José Pereira e Porfírio.

**SILVALDINHO** — Moreira; Ribeiro, Duarte, Sá e Ferreira; Oliveira, Sousa e J. Ribeiro; Magalhães, Leite e Faustino.

Jogaram ainda: M. Oliveira, Alves e Pereira.

Ao intervalo: 1-2. Na 2.ª parte: 3-0. No final: 4-2.

O jogo iniciou-se com a equipa visitante ao ataque e cedo fez funcionar o marcador. No entanto, numa falha da defesa silvaldense, empatou a partida, que viria a sofrer alteração no marcador com novo tento para os «be-souros».

Nos segundos quarenta e cinco minutos os homens de Guetim jogaram mais ao ataque e numa falha do guarda-mão Moreira fizeram o 2-2. A partir daqui o jogo endureceu e o árbitro foi obrigado a mostrar cartões amarelos e vermelhos para dois jogadores de ambas as equipas, na intenção de segurar o jogo.

Aproveitando falhas da defensiva silvaldense, o Ronda elevou a contagem e viria a marcar de novo para estabelecer o resultado final em quatro bolas a duas.

Arbitragem regular, tendo pecado por ter permitido muitas reclamações de parte a parte. —

A. F.



Esta a equipa do «Quinta de Paramos» que, neste momento, se encontra isolada no campeonato de futebol popular

gues, Lino e Belmiro, todos do Águias.

Numa primeira parte em que os rapazes de Paramos jogaram a favor do vento, apenas um tento foi obtido e por estes mesmos.

ao que fazia prever, a equipa forasteira entrou numa de indisciplina, com o juiz da partida a mostrar por duas vezes o vermelho e uma terceira vez ao guarda-mão paramense, por insultos a Renato Silva.

Gerou-se confusão dentro das quatro linhas, com tentativas de agressão ao árbitro, mas tudo viria a voltar à normalidade e a partida terminou sem mais incidentes.

Excelente a compleição física dos atletas do Império e a maneira de jogar, nada condizentes com a classificação que ocupam.

Quanto aos Águias de Paramos tiveram no seu guarda-mão um dos grandes culpados na goleada, já que a derrota é inteiramente merecida por aquilo que pouco ou nada produziram no segundo tempo.

P. M.

### ÁGUIAS DE ANTA, 1 MAGOS DE ANTA, 2

Jogo: Campo de Esmojães.

Árbitro: Joaquim Moreira.

**ÁGUIAS** — Rocha; Dias, Neves, Sousa e Santos; Sampaio, Ramiro e Oliveira; Crista, Ferreira e Bastos.

Jogaram ainda: Soares, José Bastos, Moreira e Monteiro.

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Quinta de Paramos	17	10	6	1	32-17	26
Cantinho da Rambóia	16	9	7	—	30-16	25
Ass. de Esmojães	17	8	7	2	39-25	23
Rio Largo	16	10	2	4	30-23	22
Magos de Anta	16	9	4	3	31-18	22
Leões Bairristas	16	8	5	3	24-15	21
Académico de Espinho	17	8	1	8	37-29	17
Império de Anta	17	6	5	6	27-23	17
Sp. de Esmojães	16	6	4	6	23-22	16
Águias de Anta	17	7	2	8	24-25	16
Belenenses	17	4	6	7	25-34	14
Idanha	16	3	7	6	20-20	13
Águias de Paramos	16	2	5	9	22-39	9
Guetim	17	4	1	12	15-32	9
Ronda	16	4	—	12	14-35	8
Silvaldinho	17	2	2	13	17-37	6

### PRÓXIMA JORNADA — 18.ª

#### SÁBADO

Guetim-Império Anta .... (1-3)  
Quinta Paramos-Leões ... (1-2)  
Silvaldinho-Académico ... (0-3)  
Magos Anta-Sp. Esmojães (1-0)

#### DOMINGO

Cant. Rambóia-Rio Largo (6)  
Idanha-Belenenses ..... (0-1)  
Águias Anta-Ronda ..... (1-2)  
Ág. Paramos-Ass. Esmojães ..... (1-1)

(Entre parêntesis os resultados da primeira volta).

### Defesa Desportiva

Devido ao feriado no dia 1 do corrente, o nosso suplemento desportivo não pode inserir nesta edição uma entrevista com um jogador do «Relâmpago Nogueirense», bem como os jogos da Taça Cidade de Espinho, referentes à 1.ª eliminatória.

Para além disso, não nos foi possível incluir ainda as crónicas sobre o Torneio Internacional de Futebol e o Torneio de Andebol Feminino. Pelo facto, a que somos alheios, pedimos as nossas desculpas.

## Taça Cidade de Espinho

### 1.ª Eliminatória

## Silvaldinho foi tomba «gigantes»

Disputou-se na passada semana, 25 de Abril, a 1.ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho em futebol popular.

Os resultados desta eliminatória foram os seguintes:

Belenenses-Leões Bairristas .... 0-1  
Ág. de Paramos-Magos de Anta 0-1 (após prolongamento)  
Guetim-Ronda ..... 0-1  
Império Anta-Águias Anta ..... 0-5  
Cant. Rambóia-Q. de Paramos .. 0-2  
Idanha-Académico de Espinho .. 1-2  
Ass. Esmojães-Sp. Esmojães ... 2-1  
Rio Largo-Silvaldinho ..... 2-2 (por penalidades)

De salientar a estupenda vitória do Silvaldinho frente ao Rio Largo, embora por penalidades. Também de salientar que, o jogo Águias de Paramos e Magos de Anta, terminou com o resultado de 0-0 tendo no prolongamento, os Magos vencido.

Entretanto disputou-se na manhã do passado 1.º de Maio a 2.ª eliminatória, da qual constavam os seguintes encontros:

Leões Bairristas-Quinta de Paramos

Ass. de Esmojães-Magos de Anta

Ronda-Académico (a disputar em breve)

Águias de Anta-Silvaldinho.

Na próxima edição apresentaremos os resultados desta eliminatória, já que o fecho da nossa edição na passada segunda-feira não nos permitiu, como é habitual, incluir esta prova.

**LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»**

Suplemento

**DEFESA DESPORTIVA**



## Incêndio em unidade fabril da zona industrial

Um incêndio deflagrou, ao princípio da manhã de quarta-feira, 25, nas instalações fabris de António de Oliveira e C.ª, na zona industrial de Silvalde - estrada do Golfe.

Arderam rolos de papel e toalhas, duas máquinas pequenas, bem como bidões de diluente e cola.

A causa do incêndio é desconhecida e os prejuízos, que não foram avaliados na ocasião estão cobertos pelo seguro.

Combateram o sinistro os Bombeiros de Espinho e Espinhenses.

### DOIS FERIDOS

Dois feridos ligeiros resultaram de um acidente de viação entre um ligeiro e uma motorizada, no cruzamento das ruas 26 e 62.

O ligeiro CB-91-52, era conduzido por Augusto Fontoura, de 43 anos, empregado de mesa, morador no Bairro da Ponte de Anta (entrada 1, 1.ª, Dt.º, bloco F), e a motorizada, de registo 2 VNG-41-84, era tripulada por António Correia dos Santos, de 20 anos, solteiro, papelheiro, residente em Canelas.

Os feridos foram Maria Pereira F. Fontoura, de 42 anos, que seguia ao lado do condutor do ligeiro, com quem é casada, e a namorada do ciclomotorista, que seguia também no veículo de duas rodas, Maria do Carmo O. Santos, de 21 anos, moradora em Serzedo.

Depois de tratadas no hospital de Espinho, regressaram às residências.

## Pessoais

**Nascimentos** - Dia 25, Cátia Raquel, filha de Joaquim Pereira dos Santos e Maria Fernanda Santos, de Espinho.

**Casamentos** - Dia 15, José Manuel Zenha, de 26 anos, e Maria Rosa Jeremias, de 21, na Igreja de Espinho; também no dia 15, Vítor M. Almeida Simões, de 24 anos, e Ana Isabel S. Ferreira, de 17, na Igreja de Espinho; no dia 23, Filipe Leite Andrade, de 25 anos, e Sara Elsa Apura, de 21, no Registo Civil de Espinho; no dia 26, Armando Pinto Santos, de 26 anos, e Carmina Silva, de 25, no Registo Civil de Espinho.

**Óbitos** - Dia 25, faleceu Francisco Santos Roxo, de 80 anos, viúvo, da Corredoura-Paramos; também no dia 25 faleceu António Amaro Antunes, de 81 anos, casado, da Rua 8-163; no dia 26, Manuel Pereira dos Santos, de 88 anos, viúvo, de Lavoura-Paramos; igualmente no dia 26, Fernando Maia Silva, de 78 anos, solteiro, de S. Félix da Marinha.

# «Dia da Unidade» no Regimento de Engenharia

Amanhã, sexta-feira, dia 4 no quartel do Regimento de Engenharia (REE), vão se realizar as cerimónias comemorativas do «Dia da Unidade», com a presença do Comandante da Região Militar do Norte. Eis o programa:

- 7.30 horas, Alvorada festiva; 8.00, Içar da Bandeira Nacio-

nal; 10.30 horas, Recepção dos convidados; 11.00, Guarda de honra à entidade que preside à cerimónia; 11.15, Apresentação da formatura geral; alocução pelo comandante da unidade; entrega de condecorações; desfile; visita à unidade; 12.30, Almoço de convívio.

**OFERTA ESPECIAL**  
dum termoventilador Siemens

## Na compra de um televisor a cores Siemens terá:



# “O jeitoso”

aquece agora e refresca depois...

...durante a final do

## CAMPEONATO EUROPEU DE FUTEBOL

UM PROJECTO «À ESPERA DA MELHOR OPORTUNIDADE»

# Salvar a Barrinha é (também) criar novo atractivo turístico

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Uma reserva natural na Barrinha de Esmoriz seria, sob o ponto de vista turístico, «algo de bom e de diferente», que faria atrair a esta zona muitos mais forasteiros. A opinião é de Nuno Gomes de Oliveira, do Núcleo Português

de Estudo e Protecção da Vida Selvagem.

Aliás, o próprio Nuno Gomes de Oliveira elaborou, há tempos, um projecto apontando para a criação dessa reserva natural que, na sua perspectiva, é a única

forma de «evitar que a lagoa desapareça, por causa da poluição crescente».

Entre deixar tudo como está (obtendo-se uma ainda maior degradação da lagoa costeira mais a norte), rodeá-la de uma «selva» de betão e criar a reserva natural, a opção de Nuno Oliveira e do Núcleo a que pertence parece, de facto, a mais atraente.

## O PROJECTO

O projecto de reserva natural, prevê o isolamento da área da barrinha por uma cortina de arvoredo, a remoção das lixeiras existentes, a criação de um centro de acolhimento com auditório, um museu e observatório para aves. «No nosso projecto — afirma a «Defesa de Espinho» Nuno Oliveira — **Incluímos também um pequeno parque de campismo, de apoio aos visitantes, e uma sala de chá ou bar, virada para a lagoa e que serviria de observatório.**»

O projecto aponta ainda para a proibição da caça na zona, a criação de corredores de passagem, por forma a evitar a destruição das dunas, e, possivelmente, a

introdução de algumas espécies da fauna e da flora, na reserva.

## VOLTAR À OFENSIVA

A concretização de um pro-

jecto destes implicaria, segundo Nuno Oliveira, um investimento da ordem dos 12 mil contos e uma despesa de manutenção de 2 a 3 mil contos anuais. «Mas a re-

serva poderia autosustentar-se porque as pessoas que a visitassem sempre poderiam comprar um postal ou um autocolante. E, eventualmente, poder-se-iam estabelecer entradas pagas».

Mas quem levaria a cabo um tal projecto? Nuno Oliveira e o Núcleo Português de Estudo e Protecção da Vida Selvagem têm feito diligências junto das Câmaras de Espinho e Ovar por forma a motivá-las a chamar a si o empreendimento.

«Nós, aqui no Núcleo — explica Nuno Oliveira — **fizemos toda a força para que isto fosse para a frente. As autarquias é que não mostraram um entusiasmo muito grande. Portanto, esmorecemos um bocadinho, o que não quer dizer que puséssemos o projecto de lado. Estamos à espera de melhor oportunidade.**»

Essa oportunidade surgirá quando for criada legislação sobre reservas regionais — legislação essa que, de acordo com o nosso interlocutor, está para breve. «Então, vamos voltar à ofensiva».

## O problema da Barrinha na Ecofil/84

Como já o fora no ano passado, a questão da preservação da Barrinha voltará a ser debatida na edição 84 da Ecofil — Semana do Filme Ecológico, que decorre no salão da Piscina do próximo domingo, 6, até dia 13, numa organização da ACRE — Associação Cultural e Recreativa de Espinho.

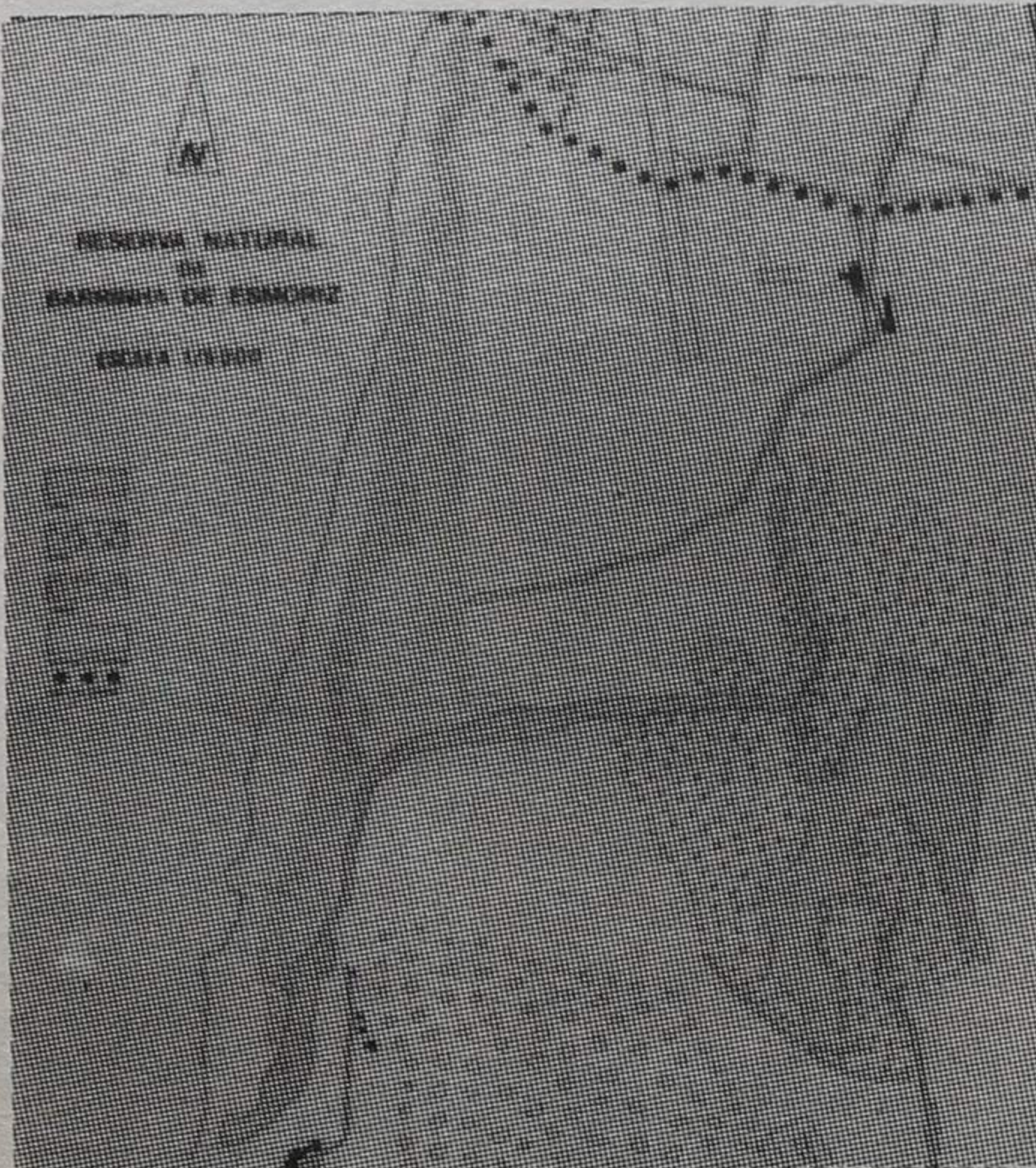
No dia 11, à noite, Nuno Gomes de Oliveira falará, com efeito, dessa questão e de outras ligadas à preservação da vida selvagem.

Antes, porém, na segunda-feira, 7, o eng. Ernâni Silva, da Direcção-Geral das Florestas (delegação do Porto) falará da destruição das florestas.

No dia seguinte, é a vez do vereador do pelouro de higiene da Câmara local, Alfredo Casal Ribeiro, falar da recolha de lixo no concelho.

Quarta-feira, 9, A. Teixeira, da «Teix-Air», abordará a problemática da energia solar e, na quinta, 10, M. Pessanha falará de arquitectura alternativas.

Para além destas palestras, a Ecofil inclui também exposições, visitas de estudo, exibição de filmes e um colóquio sobre «energia nuclear — energia alternativa?»



Este projecto pode salvar a Barrinha

## «NORTE/84»

# Uma equipa que vale a pena conhecer

□ MARGARIDA FONSECA

É já habitual, todas as quintas-feiras, entre as 11 e as 13 horas, ligarmos para o programa Norte/84, na Rádio-Porto, e darmos, fresquinhos, os títulos da edição que sairá, mais para o fim da tarde, para as bancas, para os cafés e para as casas. São manhãs que, para nós, a redacção, têm um quê de especial. Com efeito, uma das três horas de trabalho é «gasta» entre a preparação do texto que será lido — via telefone e o roer de unhas no combate ao nervosismo. E isto porque o 63423 (número do telefone do Norte/84) nem sempre está à nossa espera e, por vezes, acontece que nós, jornalistas, nem sempre acertamos com as palavras que devem ter dupla missão: clarificar e aliciar. Bom, mas quase sempre tudo corre dentro do possível e volta ao normal até à quinta-feira seguinte.

Há duas semanas atrás foi diferente. Deixamos o telefone na redacção, pusemos a caminhar as pernas que temos e fomos até ao Norte/84. Levávamos um misto de amizade e de curiosidade. Queríamos saber quem, como e o que fazemos «obreiros» do programa.

De facto, apenas ouvimos vozes e conhecíamos os nomes. Situada numa rua estreita, de sentido único — a Tenente Valadim — uma habitação com «cara» senhoril abriga a Rádio-Porto. E, lá dentro, durante cinco dias da semana, uma equipa faz o Norte/84.

Havíamos combinado — com o Cunha Pinto, o «motor» do pro-

grama — estar lá perto das 11 horas. Conhecemo-lo pela voz. Timbrada e cheia de simpatia. E sentimo-nos como em nossa casa...

## NERVOS EM DIRECTO...

Tomámos um cafezinho no bar da emissora. Entretanto, batíamos um papo ligeiro. Aproveitando uma chamada telefónica para o Cunha Pinto, os nossos olhos «saltaram» observadores para o cenário que nos rodeava. As portas do pequeno bar imitavam as de um «saloon» do velho «far-west». O balcão, redondo, «apertava» um pouco o espaço do lado de lá, onde uma mulher cantarolava recolhendo as xícaras. As 11 horas aproximavam-se, velozes. Era tempo de descermos à cave, onde se encontrava o estúdio — entre outros — do programa. Pequeno mas suficiente. Pendurado, à espera de alguma voz, um «gordo» microfone mantinha-se quieto. Enquanto conversava connosco, Cunha Pinto ia recolhendo alguns discos que colocaria, alternadamente, nos dois pratos que ladeavam a sua «mesa» de trabalho. A música sala, por vezes interrompida pela voz do Cunha Pinto. Uma voz que deixa transparecer a sua simpatia, o seu avontade.

Os temas — os mais variados — iam surgindo, na altura certa.

Uma sala ao lado do estúdio, separado por um grosso vidro e uma porta dupla, Luís Vilaça acompanhava a «voz» do Norte/84.

É ele o homem das «engenhocas», como lhe chama Cunha Pinto. E outro homem, o Paulo Barbosa, tem, também papel importante: «entende-se» com as gravações, cheio de paciência.

Perto do meio-dia, começamos a sentir um suor um pouco frio. O Cunha Pinto dizia, aos ouvintes, que o «Defesa de Espinho» estava lá, no estúdio, e que iria contar as novidades da edição de então. Bem, antes de entrarmos na estação emissora havíamos pensado em falar, sinteticamente, dos temas que achávamos mais relevantes. E que seria fácil. No entanto, perante o sinal para começarmos, as nossas pernas, as mãos, as faces e a voz foram completamente tomadas pelo nervosismo. Do miudinho, entendem? Enquanto falávamos, deixávamos de «ver» o Cunha Pinto, esquecemos que estávamos «lá», e concentramo-nos naquilo que queríamos dar a conhecer. Foram os quatro minutos mais longos da nossa vida! Palavra de honra que nunca nos apeteceu tanto um copo de água fresquinho. Contudo, os sorrisos do Luís Vilaça e do Cunha Pinto «refrescaram-nos» e os seus polegares disseram: «Tudo Okey!».

Valeu a pena termos lá ido. Porque ficamos a saber quem, como e o que fazem os Homens do Norte/84. Porque sentimos amizade e simpatia. Porque estivemos entre profissionais. Nós... bem, que esperavam? Foi a nossa primeira vez... em directo.

## CURSO DE INICIAÇÃO À SERIGRAFIA

Os jovens que gostem de serigrafia podem ter agora uma oportunidade. Com efeito, a Casa da Cultura da Juventude de Aveiro (CCJA) vai levar a cabo, nos próximos dias 26 e 27 do corrente, um curso de iniciação à serigrafia, de âmbito distrital.

Sendo essencialmente prático, utilizar-se-á somente a técnica de recorte. A todos os participantes residentes fora da cidade de Aveiro, será garantida a alimentação e o alojamento.

As inscrições deverão ser feitas até ao próximo dia 18 na CCJA, Avenida 25 de Abril, n.º 24 — r/chão — 3800 Aveiro, mediante pagamento de uma inscrição de cem escudos.

Terão preferência na selecção os elementos de organismos juvenis.

## «GAIATOS» VOLTAM AO COLISEU

Porque muitas crianças não puderam assistir à festa realizada no passado dia 5 de Abril, no Coliseu do Porto, promovida pelos «Gaiatos do Padre Américo», esta instituição volta a fazer o mesmo espectáculo. Terá lugar, também, no Coliseu e será no próximo domingo, dia 6, pelas 11 horas.

Da parte essencialmente artística — inteiramente a cargo dos «Gaiatos» —, que já mereceu o carinho dos espectadores, é de salientar a actuação dos «Batatinhas», os mais pequenos da Aldeia dos «Gaiatos», que são os reis da festa.

Os bilhetes para o espectáculo estão ao dispor do público nos seguintes locais: dias úteis — Rua dos Clérigos, n.º 54 (telefones 23981 e 23982) e todos os dias nas bilheteiras do Coliseu do Porto (Telefone 25196).

## AGENDA

### TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribuna da Comarca, 722351 □ Estação de Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525

### TABELA DE MARÉS

**Prela-mar** — Quinta-feira, 04.21 e 16.34 □ sexta-feira, 04.56 e 17.08 □ sábado, 05.35 e 17.49 □ domingo, 06.22 e 18.38 □ segunda-feira, 07.22 e 19.41 □ terça-feira, 08.37 e 21.00 □ quarta-feira, 10.00 e 22.21.

**Baixa-mar** — Quinta-feira, 09.52 e 22.15 □ sexta-feira, 10.28 e 22.55 □ sábado, 11.09 e 23.41 □ domingo, 11.57 □ segunda-feira, 00.38 e 12.58 □ terça-feira, 01.53 e 14.19 □ quarta-feira, 03.20 e 15.47.

### TABELA DE CÂMBIOS

Rand, 92\$95 (compra) e 98\$95 (venda) □ Marco, 50\$30 e 51\$40 □ Franco, 2\$29,9 e 2\$49,9 □ Cruzeiro, \$05,5 e \$10,5 □ Dólar canadiano (notas de 1 a 2), 103\$95 e 105\$95 □ Dólar canadiano (notas grandes), 104\$45 e 106\$45 □ Peseta, \$85 e \$97 □ Dólar americano (notas de 1 e 2), 133\$10 e 135\$10 □ Dólar americano (notas de 5 a 1000), 133\$60 e 135\$60 □ Franco francês, 16\$30 e 17\$00 □ Lira, \$07 e \$08,4 □ Libra inglesa, 189\$50 e 193\$50 □ Franco suíço, 60\$70 e 61\$80 □ Bolívar, 7\$75 e 8\$75. (Em 24/4)

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Turno D** — Quinta-feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ sexta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, tel. 720352 □ sábado, «Santos», Rua 19 n.º 263, tel. 720331 □ domingo, «Paiva», Rua 19, n.º 319, tel. 720250, □ segunda-feira, «Higiene», Rua 19 n.º 393, tel. 720320 □ terça-feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ quarta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, tel. 720352.

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

### RUBI

IVO DOS SANTOS COELHO

Agente das marcas de relógios:

OMEGA, SEIKO, TISSOT, CASIO e outras

Telefone, 720592 — Rua 23, n.º 360 — 4500 ESPINHO

CORREIO

# Limitações do hospital entristecem emigrante

Do nosso leitor José Pinto da Rocha, emigrante em Paris, França, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«Com os meus respeitosos cumprimentos, venho por este meio, aliás um pouco com indignação e tristeza, dizer o que sinto dessa terra. Embora imigrado há 27 anos pelos motivos que todos nós conhecemos, nunca deixei de lado o torrão em que nasci. «Brinquei aí e trabalhei aí até à idade de 20 anos. E a prova que gosto da minha terra, é que estão em Espinho todas as minhas economias. Ai espero, também, acabar os meus dias.

«Como assinante do vosso jornal há largos anos, leio tudo com muita atenção, pois tudo me interessa desde que diga respeito à minha terra.

«Tenho lido que esse homem, chamado Manuel de Oliveira Violas, tem feito por Espinho uma coisa impar na história da minha terra; não há nada no mundo que pague a esse homem o que ele tem feito por Espinho. Não sendo natural dessa terra, ama-a mais do que tudo na vida.

«Mas não chega só o que esse homem faz por Espinho. Sozinho é impossível dar tudo o que Espinho tem necessidade.

«É com tristeza que vejo que as gentes dessa terra se ocupam de futebol, de cinemas, de «shop-pings» e outras coisas; e não há gente que veja as necessidades

do Hospital de Espinho — uma situação de bradar aos céus mas, efectivamente, uma realidade.

«Não se pode conceber que para um simples curativo se tenha de ir para Gaia. É triste, mas verdade.

«Amo muito o meu Sporting de Espinho, amo a minha terra, mas penso que, acima disso, temos de olhar para o Hospital. Sempre tivemos bons médicos nessa terra. Lembro-me desse homem chamado dr. Gomes de Almeida, do dr. Emídio Neves e tantos outros.

«Na actualidade, temos um dr. Joaquim Moreira da Costa, um dr. Vítor Hugo, um dr. Morais, um dr. Faal, etc.. Só que não temos um hospital condigno.

«Foi com indignação que soube da morte desse jovem

chamado Raimundo. Não sei concretamente o que se passou, mas o que consta cá em Paris era que se tratava de um simples ferimento e passadas 8 horas morreu no Hospital de Gaia, tendo passado pelo de Espinho. Não posso acreditar que isso seja verdade!

«Vai para quatro anos que tive de ser operado ao pâncreas. Podia tê-lo feito cá em Paris, gratuitamente, mas não — preferi fazê-lo na minha terra. Nessa altura vi o nosso Hospital numa decadência total. Devo graças a um homem, o dr. Moreira da Costa, que me salvou a vida. Mas nem por isso deixei de ficar com a ideia de que o Hospital é, de facto, uma miséria. E não deixa de se cobrar bem.

«Aproveito para alertar para a necessidade de Espinho ter um hospital condigno».

## PINCELADAS AMARELAS

# As comemorações do 25 de Abril

O 25 de Abril foi comemorado em todos os recantos do país com manifestações de alegria, convívios folclóricos, sessões em recintos abertos e fechados e com uma parada militar que desfilou garbosamente pela Avenida da Liberdade durante duas horas. Na tribuna principal estavam o presidente da República, presidente e vice-presidente do Governo, o general Lemos Ferreira, etc. O patriótico discurso do chefe das Forças Armadas portuguesas, focando vários períodos da nossa História, desde a fundação da nacionalidade, apontou Nuno Álvares Pereira que, jovem guerreiro, bateu os exércitos castelhanos em várias batalhas. Citou os descobrimentos, destacando Afonso de Albuquerque, e as conquistas dos pontos estratégicos de Ormuz, Goa e Malaca. Lembrou o presente sem esquecer o passado e a mira de um futuro digno e de amor à Pátria livre e independente.

A tónica das homenagens recaiu sobre os capitães que fizeram a revolução dos cravos. Que a vida dos portugueses não deve ser de saudosismo, mas sim de fé e esperança na democracia em liberdade e no respeito pelas instituições, tudo pelo bem da Nação.

Na Assembleia da República, os oradores dos partidos de esquerda falaram tão bem — ou tão mal — que o circunspecto presidente, perante os apupos da maioria, teve de chamar à ordem os bravos extremistas sob pena de pô-los na rua como provocadores de mal-estar num dia em que todos os presentes deveriam dar as mãos e abraçar-se com a promessa de que não colocariam os seus interesses pessoais e políticos acima dos interesses da Nação... como têm feito.

O deputado Tengarrinha deu a impressão de que havia esperado morrer na prisão para poder ficar com direito a ser julgado na História como mártir, como herói, como um santo... de pau. Lopes Cardoso desancou à vontade, e em frases requintadas de puritanismo, o Presidente da República, o Cardeal-Patriarca, a política do Governo, não se esquecendo de indicar as asneiras que se têm cometido no antes e depois do 25 de Abril. O deputado comunista não pediu que o Governo fosse para a rua mas palrou nas desigualdades, incertezas, corrupção, subserviência, bancarrota, o fim do mundo... Não se notaram punhos fechados e dedos abertos e os cravos vermelhos, acho que por estarem caros, apareceram discretamente. Os deputados da maioria fizeram afirmações à altura do momento, sem alardes patrióticos. Tudo OK. O 25 de Abril fez-se para abrir a Portugal bons e belos horizontes, sempre na esperança de que tudo melhoraria dentro de uma democracia sã e de liberdade. Para isso, porém, será preciso que se fale menos e se trabalhe mais... a valer. Muita festa, com muitos sermões mas Portugal, sentem e dizem os sábios, está muito doente... com os remédios cada vez mais caros, principalmente os estrangeiros...

Mas aguardemos com calma o desenrolar dos acontecimentos.

Nas «pinceladas» da semana passada não recordámos Calouste Gulbenkian. Os intelectuais portugueses (alguns, claro) lembram-se de tal amigo? Arménio, rico, riquíssimo, fugiu da sua Pátria por causa da guerra. Entrou em Portugal, no tal Portugal do obscurantismo, olhou, estudou, viu e disse: fico aqui, neste país tão bonito e sossegado, porque há autoridade, há paz, há amor, há alegria e segurança.

Os nossos intelectuais (alguns) devem lembrar-se de tal homem, tão rico e tão generoso. E também recordar-se de que um dos seus principais herdeiros foi... Portugal.

Quem dirigia a Nação nessas alturas? Era um homem digno, intelectual de verdade e rigorosamente português. Pretende-se esquecer-lo mas, comparando, os tempos actuais não deixam...

ZINHO

## «Queima das Fitas/84»

Na entrevista que apresentámos na nossa edição anterior com dois estudantes sobre a «Queima das Fitas/84», cometemos um lapso pelo que nos penitenciamos e pedimos desculpas. Com efeito, Arnaldo Madureira ao referir-se sobre o traje académico afirmaria que «é como o traje folclórico e para certas ocasiões» e não o que transcrevemos. Mais uma vez, pelo facto, as nossas desculpas.

# ANTÓNIO AMARO ANTUNES

## AGRADECIMENTO

Esposa, filhos, noras, netos, sobrinhos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

# JESUS FERREIRA DA SILVA

## AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto vem, por este único meio, agradecer a todos os que se dignaram assistir ao funeral, ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu sentimento e amizade, tornando este agradecimento extensivo também a todos os que honraram com a sua presença na missa do 7.º dia em sufrágio de sua alma, realizada no dia 30 do mês findo.

A FAMÍLIA

## Reflexão sobre o Português

Se nos der na cabeça fazer uma pequena mas atenta reflexão sobre o Português que falamos, podemos apurar que não é Português.

Para o comprovar podemos apresentar estes factos: para exprimir a sua satisfação por qualquer coisa, diremos qualquer coisa como esta: «Estou numa boa» repare-se no termo boa. Não é brasileiro?

«Vou curtir uma de futebol», em vez de dizer que vai assistir a um desafio de futebol. Estes termos (para não apresentar outros), vêm do Brasileiro, ou seja, das Telenovelas. Não queremos com isto dizer que, somos contra as telenovelas, muito pelo contrário, mas devíamos ter um pouco mais de consideração sobre tal.

Para provar que não estamos aqui a prejudicar as telenovelas, vamos dar o corpo do «Tal Canal». O famoso José Esteves, dizia: (por exemplo) «Olé combada». Esta moda, depois de ser ouvida na televisão, começou a pegar pelas camadas mais jovens.

Que tal fazer uma pequenina reflexão?

## No Salão Paroquial

# «Riquezas» não pagam tristezas

Como se sabe, há à face do Mundo, pessoas ricas (com possibilidades de passar (por exemplo) uma tarde bem passada), e pessoas menos «apetrechadas» de «donas Marias» que, por esse motivo, não poderão passar, essa mesma tarde, tranquilamente, a assistir a um bom programa.

Mas, o que aconteceu no passado sábado, no Salão Paroquial, foi uma autêntica hipótese de se dar, a essas pessoas menos possibilitadas (principalmente crianças), de assistirem a uma tarde diferente e com muita cor e alegria. Falamos da ideia (brilhante) do Grupo de Animação Teatro e Fantoques São Pedro (GATF), que ali actuou dando oportunidade de se assistir a uma variada gama de diversões.

Para nos falar um pouco mais sobre isso, Maria do Céu, profes-

sora primária, concedeu-nos uma pequena entrevista.

Para começar, Maria do Céu, diria que «a sessão foi dedicada a todas as crianças do concelho, principalmente às da catequese e escola». Os intervenientes nesta «operação», foram «pessoas mais velhas integradas na comunidade, mas que gostam de ajudar as crianças» com o objectivo de fazer «passar uma tarde muito divertida e algo diferente».

No que diz respeito ao programa, ele, como dissemos, foi extremamente variado. Na primeira parte «houve uma peça de teatro, seguido de um intervalo. Depois fizeram-se variadas coisas». A peça de teatro, tinha como moral, o que «é ser bom, e ser amigão».

A organização, de que Maria do Céu fazia parte, «esteve bastante bem, trabalhando com vontade». Como tudo e todos, nin-

guém é suficientemente «rico» em dar às crianças o que elas merecem, ainda para mais com a miséria em que vivemos. Para poder haver o mínimo de apoios, «A Câmara Municipal de Espinho (CME), viu-se na «obrigação» de financiar o nosso espectáculo, o que desde já agradecemos».

Em Espinho, e (ao que parece) no resto de Portugal, tenta-se colocar uma «venda» nos olhos das crianças, para não se ver a miséria. Tenta-se dar um ar de alegria (que bem precisam) e de... ilusão. Afinal, também eles são filhos de quem os criou. Todos eles têm direito à vida. Talvez (repetimos), essa vida não seja a mais desejada e a mais merecida.

Não podemos terminar, sem dar um voto de louvor a este grupo «de amigos» esperando que continue a ajudar os mais necessitados. Pena é não haver mais gente como essa... — J. M.

APARTAMENTO DEVOLUTO — 2 quartos Rua 31, n.º 401 — r/c-Dt.º. Tratar pelo telef. 720093.

PRÉDIO NOVO. PRONTO — Com 3 quartos e pertenças, r/c, garagem, jardim, grande anexo amplo. Bom local. Em Guisande-Feira. Aceita T2 c/garagem em Espinho a conta. Informa: Rua 30, n.º 647 — r/c ESPINHO.

## Aluguéis

CASA PARA MÉDICO — Com 6 ou mais divisões, 2 quartos banho e garagem de preferência independente. Telefone para 720277.

## Solicitadores

MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES — Solicitadores. Rua 28, n.º 583-r-c — Telef. 720584 — ESPINHO.

## Mensagens

DIVINO ESPÍRITO SANTO. Vós que me esclareceis de tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e es-

quecer as ofensas, e até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de 3 dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja.) Obrigada por receber a graça desejada. — M.A.M.

## Contabilidade

LEICONTA — Grupos A e B. Actualizamos rapidamente escritas atrasadas. Prestamos assistência fiscal administrativa. Rua 19, n.º 485 - 2.º B sala 1 — Telef. 723295/7621588.

## Emprego

CABELEIREIRA ESTETICISTA — Procura trabalho em salão de cabeleireira ou de estética. Tempo inteiro ou «part-time». Resposta a este jornal ao n.º 9346.

## Médicos

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º. Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º. Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar-C.H.A.N. e Ordem Médicos. Consultórios: ESMORIZ — Castanheiros — Telef. 72579, ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398. S. JOÃO DA MADEIRA — Av. B, Araújo, 91-1.º-Esq.º — Telef. 27864 — Dias úteis das 14 às 20 horas.

DR. A. MOREIRA DA COSTA — Clínica Geral — R. 19, n.º 364-1.º -Esq.º. Segunda e Sexta-feira — Telef. 721218 — Rua 16, n.º 789 — Terça-Feira — Telef. 722695.

EM SILVALDE «DE» VENDE-SE NOS CAFÉS ILHÉUS E FERRO

## Classificados

## Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef. 721293/722010.

GARAGEM NA RUA 4 (esquina da Rua 35) — Para 4 a 5 carros ou para armazém com 80 m2. Fracção B, independente, na cave, com luz directa. Entrada pela Rua 4. Falar: M. Salgueiro — Telef. 722036 ou 723726.

1.º, 2.º E 3.º ANDARES — Com 4 q., 2 banhos e sala c. espaçosa; arrumos no 4.º andar e com marquise. Lugar na cave p. 1 carro. Com 150 m2. Esq.º das ruas 28-33. Falar R. 26, n.º 1114-2.º, Espinho ou telef. 7822382.

## Fim-de-semana TV

RTP/1 - Sexta-feira, 4 - Das 13.35 às 17.30, Ciclo preparatório TV; 18.00, Notícias; 18.10, Grão a grão; 18.30 - Tele-regiões; 19.00, É incrível; 20.00, Telejornal; 20.30, «O bem amado»; 21.00, Fim-de-semana; 22.30, Sob duas bandeiras; 23.20, Últimas notícias.

Sábado, 5 - 11.00, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, Grão a grão; 15.00 - O mundo à mesa; 15.15, Pontos de vista; 16.15, Aventura é aventura «Dr. Ciclopes»; 18.00, Documentário; 18.30, Buck Rogers no século XXV; 19.30, Telejornal; 20.00, Grande prémio Eurovisão da canção 1984 (directamente do Luxemburgo); 22.30, A jóia da coroa; 23.30, Últimas notícias; 23.40, Última sessão «Les personnages».

DOMINGO, 6 - 9.30, Eucaristia dominical; 10.30, 70x7; 11.00, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, Grão a grão; 14.30, TV rural; 15.00, Fama; 16.00, A festa continua; 19.00, Notícias; 19.10, Os três duques; 20.00, Telejornal; 20.30, No mundo dos fraggles; 21.00, Marco Polo; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

RTP/2 - Sexta-feira, 4 - 19.30, Notícias; 19.40, Presença da Madeira; 20.00, No ventre da música; 20.30, RTP/Brasil; 21.15, Jornal da noite; 21.45, «Guerra dos sexos»; 22.15, Contos do imprevisito, 22.45 - Clube de rock.

Sábado, 5 - 19.00, Troféu; 21.00, Teatro para sempre.  
Domingo, 6 - 19.00, Troféu; 20.00, A família Bellamy; 21.00, Cineclub «Vidas queimadas».

## O programa da Queima das Fitas

DOMINGO (DIA 6) - Serenata monumental no Terreiro da Sé do Porto, a partir da meia-noite (portanto, de sábado para domingo). Os fados académicos são interpretados por estudantes e, no final de cada actuação, não são permitidas palmas. Pigarreia-se e/ou acena-se com as pastas e insignias. Pelas 10 horas, missa na Sé, com coro e onde são benzidas as pastas dos estudantes. À tarde, a imposição de insignias. Cerimónia onde os professores tiram as fitas aos finalistas e lhes entregam a cartola e a bengala. Será a vez dos finalistas repetirem os mesmos actos aos grelados, só que, desta vez, em vez de serem retiradas, as fitas são colocadas. Depois disso, há a «sessão do serrote», onde os estudantes satirizam a vida académica.

SEGUNDA-FEIRA (7) - Durante todo o dia os estudantes preparam a chamada «tarde de beneficência». São feitas pastas - em miniatura - de cartolina e são colocadas, dentro, duas quadras seleccionadas, alusivas à faculdade. Feito isto, os estu-

dantes percorrem as ruas do Porto, vendendo as pastinhas de cartolina, acompanhados por crianças da «Casa do Gaiato», instituição para onde reverte todo o dinheiro coseguido. Às 22 horas, haverá um Sarau Cultural no «Rivoli», onde um escritor ou autor de prestígio é homenageado e é tema para o espectáculo.

TERÇA-FEIRA (8) - A partir das 16 horas e até perto das 20, o cortejo da Queima das Fitas percorrerá as ruas do Porto, saindo do Palácio de Cristal. Pelas 22 horas, haverá o baile do «Grelhado» na Faculdade de Economia.

QUARTA-FEIRA (9) - Tarde desportiva no Pavilhão do CDUP (Centro Desportivo da Universidade do Porto) onde se efectuarão provas entre faculdades e universidades (algumas convidadas). Às 22 horas, concerto «promenade», pelo maestro José Atalaya. Arnaldo comentaria que «a fraca participação de estudantes nestes concertos se deve ao facto de não saberem que é bonito, agradável, muito fresco e verde».

QUINTA-FEIRA (10) - Sarau cultural no «Coliseu» do Porto. Também aqui Arnaldo faria um comentário: «Lá vale tudo, não se consegue ouvir nada e os números - quase sempre - são bem organizados».

SEXTA-FEIRA (11) - À tarde, na Praça General Humberto Delgado, realizar-se-á uma espécie de jogos sem fronteiras com as faculdades e universidades do Porto e outras convidadas, vindas do estrangeiro. Às 22 horas, em Espinho, no salão nobre do Casino local, Baile de Gala. Carmen, a coordenadora do baile, aproveitou para deixar uns «avisos»:

«Para evitar conflitos, só serão admitidos cavalheiros cujo traje seja: «smoking», casaca, jaquetão, batina ou farda de gala. As senhoras terão de trajar vestidos compridos ou de «cocktail», que terá que ser igualmente cerimonioso mas um pouco menos comprido. Queremos realçar as enormes facilidades e ajudas que nos têm sido concedidas pela Solverde, em especial na pessoa do engenheiro Ribeiro da Silva, quer na cedência do salão nobre, como na contratação da orquestra, quer, ainda, no serviço da cela. Para além disso, o engenheiro Ribeiro da Silva, muito nos auxiliou na realização da garraçada».

SÁBADO (12) - Pelas 15 horas, na praça de touros «Solverde», a tradicional garraçada, onde, no final, há pensos, curativos, «pontos», mas muita alegria. Às 22 horas, baile do fitado.

DOMINGO (13) - «Rallie Paper», com itinerário confidencial. À noite, fim de festa no Palácio de Cristal.

## ERA UMA VEZ UMA CRÓNICA

JAIME GABRIEL DE JESUS

### «Essas coisas»...

Era um pequeno escritório.

Lá fora o tempo lá choco. Os aguaceiros que o «manda-chuva» anunciara na véspera ainda não haviam dado sinais de vida mas o céu, algo carregado, prometia fazer o jeto ao meteorologista.

Mas isso era lá fora. Dentro do escritório, entre duas «arnaciadelas» numa «hcesar» gemendo reumáticas batidelas e a última fumaça de um cigarro mata-ratos, o velho guarda-livros deleitava-se a comentar os «casos» de «O bem-amado!», pai nosso televisivo de todos os dias úteis.

«Achel plada fol quando o Odorico chegou à beira do Nezinho e disse que ele devia ter morrido...», atirava o velho guarda-livros para a subordinada, sem dar pelos erros de dactilografia que, entretanto, os seus dedos construíam.

A subordinada embalava na conversa: «... E ele que disse que não ia fazer campanha eleitoral quando o preto se queria atrair da torre da Igreja!»

«... É! Afinal, acabou por fazer mesmo...», observação do guarda-livros.

«E o Neco Pedreira. É de mijar a rir...»

Ambos se «mijaram a rir»...

Mas, lá no fundo, entrava o patrão. E o riso fez-se silêncio. Então, o «boss» disparou: «O tempo val choco. E a conversa, também! Não leram aqui no jornal que a inflação vai chegar, este ano, aos 28 por cento!»

Não tinham lido. Naquele pequeno escritório só se lembravam «des-sas coisas» quando, lá por volta do dia 20, precisavam meter um vale. Até lá, nada havia mais importante que o enredo de «O bem-amado!».

BERBEQUIM  
BOSCH SB 350  
COM PERCUSSÃO

O BROCAS

QUALIDADE  
PROFISSIONAL BOSCH  
PARA AMADORES

POTÊNCIA ABSORVIDA 350W  
FURA MADEIRA 20mm  
FURA AÇO 8mm  
FURA BETÃO 10mm



Agente BOSCH



HOMERO MENDES, SUCR., LDA.  
ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS - MÁQUINAS - FERRAMENTAS  
TELEF. 721262 - RUA 62 N.º 234 - APARTADO 37  
4501 ESPINHO CODEX



## ESMORIZTUR

RESTAURANTE - SNACK-BAR  
MARISQUEIRA - SALÃO DE CHÁ  
CAFÉ - SALÃO PARA BANQUETES

CINEMA

REABRE DIA 5/5/84

Visite-nos e apreciará o nosso excelente serviço de hotelaria.

- MARISCOS SEMPRE FRESCOS

AVENIDA DA PRAIA - ESMORIZ

TELEF. 72995

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 - Coleccionam moedas. 2 - Diz-se que fundou Lisboa. O que fez a testemunha ocular. 3 - Dialecto provençal. São coisas que se praticam. 4 - Catafalcos. Vogais de fora. Nela. 5 - Tem duas margens. Antes de Cristo. Capital árabe. 6 - A ciência do ser. 7 - Os choccos têm. É transportado pelo ar. 8 - Fração de peixe. Preposição. Antiga cidade da Caldela. 9 - A contagem começa por ele. Os piores são os cerebrais. 10 - A pescada pode ser. Medidas na fossa. 11 - Ajuda a voar. Bife que se dá aos bebés.

VERTICAIS: 1 - Cada contribuinte tem o seu. Leão da montanha. 2 - Terra portuguesa. Cada doença tem os seus. 3 - As suas flores são pequenas e azuis. Batráquio. 4 - Poê-se no anzol. O que hoje será amanhã. 5 - Polícia nazí. O canguru é. 6 - É a estatura dos portugueses. Banha Sabugal. Organização separatista. 7 - Aversão. Aves corredoras. 8 - Dom da graça Divina. 9 - É ascendente. Partícula de electricidade. Consta. 10 - Pátria de Santa Catarina. Muar. As últimas do PSD. 11 - É o objecto em segunda mão. Inversamente proporcional ao siso.

HORIZONTAIS: 1 - Numismatas. 2 - Ulisses. Viu. 3 - Oc. Açóes. 4 - Essas. Oa. Na. 5 - Rio. AC. Riad. 6 - Ontologia. 7 - Tinta. Som. 8 - Posta. Em. Ur. 9 - Um. Edermas. 10 - Marmota. Oss. 11 - Ása. Raspado.

VERTICAIS: 1 - Número. Puma. 2 - UI. Sintomas. 3 - Miosóts. Rã. 4 - Isca. Ontem. 5 - SS. Saltador. 6 - Meã. Coa. ETA. 7 - Asco. Emas. 8 - Carlisma. 9 - Avó. lã. Soa. 10 - Slena. Mu. SD. 11 - Usado. Rlso.

## PARA RIR...

Ele: Sabes qual é o cúmulo do racismo?

Ela: Não, não sei...

Ele: Pedir uísque «Black and White» em copos separados.

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525  
Maquetagem da EMPES - Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 - 4008 PORTO Codex  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX